



TUDO PASSA... — A tradicional festa da Gloria

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O
CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE, GONDOLO &
LABOURIAU, RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

AQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947
e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphams de Therezina, Capital do Estado do Piauh, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, Aprigio Alves de Carvalho, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeлина Presalina de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.
Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, Aprigio Alves de Carvalho, Directores.

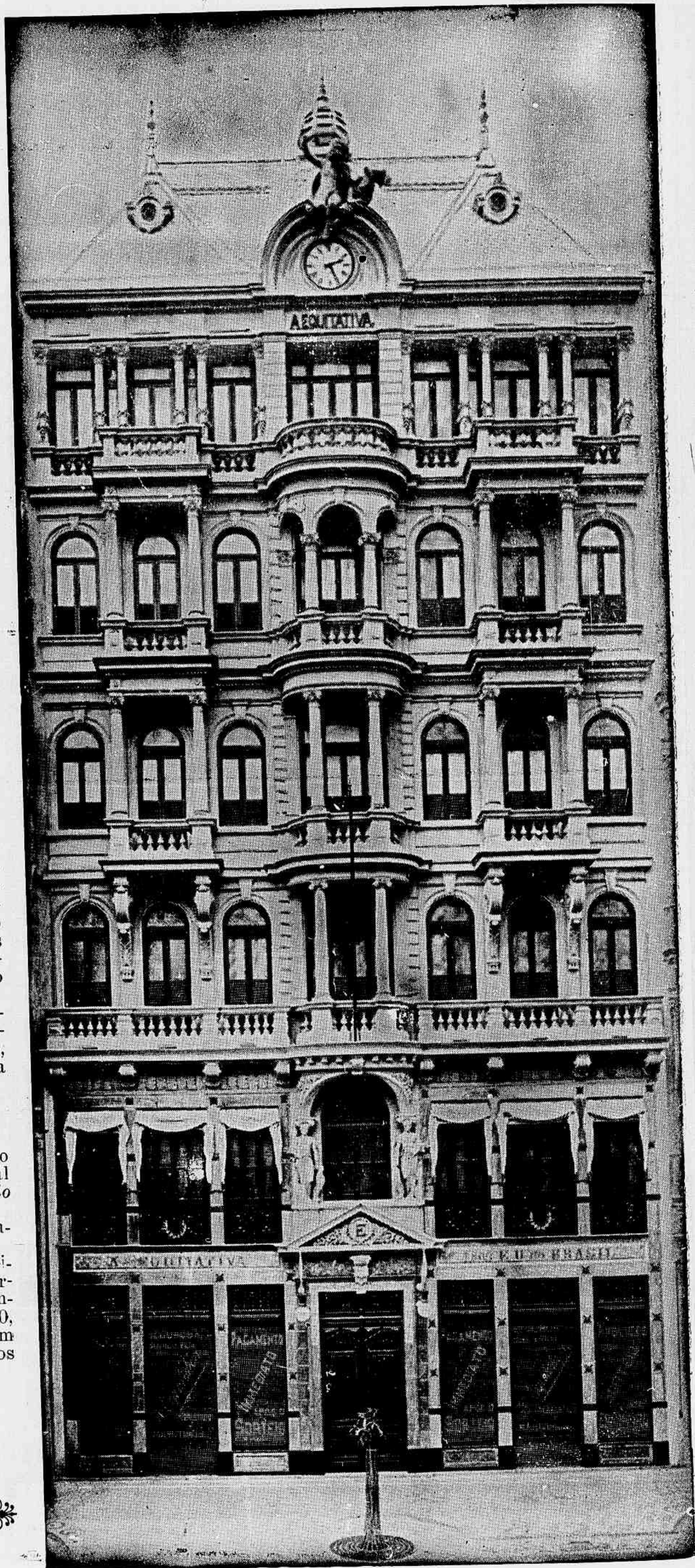
(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórmula das respectivos contratos.

Pegam prospectos.

Séde social:

AVENIDA RIO BRANCO 125
(Edifício de sua propriedade)



GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de character urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliação pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE VORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. — Séde:*

Museu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.



LEILÕES GERAES NO MERCADO CENTRAL.



Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.

*todos podem mandar, SEM ADIAN-
TAMENTO DE FRETE, de qualquer
ponto servido por estradas de
ferros ou pelos bonds
da Light*



REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1912

Anno XIII—N. 640 Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112



AINDA O COBRE—*Desenterrou-se o cobre e eu estou aterrado com tanto trabalho*

Semana Risonha

Pae do céu, o que vae de festas por esse Rio fóra !... O que vae de animação por essa cidade de Mem de Sá, neste inverno, com ares de verão que é dum homem mesmo pensar que está em Dezembro ou em Janeiro, quando é apenas Agosto que vae correndo.

E o mais curioso é que vive toda a gente a dizer que estamos a atravessar uma crise, uma grande, uma tremenda crise.

Não ha dinheiro ! — brada-se... Não ha nem sombra de dinheiro !... Não tem arame o paiz, cujo *deficit* é tremendo e traz a Camara em discussões nem o particuiar cujo bolso anda vazio a mais não...

Brada-se, clama-se, escreve-se isso todos os dias, mas a verdade é que nunca o Rio deu mais a impressão de andar a nadar em ouro; nunca o Rio teve uma *season* tão animada, tão agitada como a que vae correndo....

Vae d'ahi, como andamos todos cansados, estrompados do que temos andado por festas e pagodes, mesmo sem dinheiro, é caso de agradecer a Deus que não nos dê o vil metal em quantidade maior, porque então morreríamos de gosar, de pandegar, de festar.

E, se duvidam vejam lá a dobadeira em que desde a tarde de sabbado, até quarta-feira á noite andou o chronista rabiscador destas linhas:

— *Sabbado á tarde*: Abertura da Exposição de Helios Seelinger. Avenida. A' noite: Festa da *Concordia*, no Municipal. Baile nos *Democraticos* e, a seguir para mostrar aspectos typicos do Rio a jornalistas argentinos, "penetração" em um bailinho popular de entradas em rua escusa, baile dos chamados de "quem traz não leva", para significar que quem entra com uma dama (geralmente "trigueira" — mesmo preta, vista de perto) não sae com ella...

Domingo — A's 10 da manhã, partida em *pic-nic* pela Guanabara, a mostrar os encantos da bahia ao pintor Mattoso da Fonseca. Almoço, passeios, risos, alegria, espirito — uma delicia, com calor a valer.

Segunda — Jantar de Mattoso da Fonseca que vae partir... A' noite festa em casa do General Prefeito, festa amiga, festa d'Arte — encantadora...

Terça — Jantar de Vila y Prades e senhora que festejam o exito da exposição que esse grande Pintor hespanhol foi abrir em S. Paulo.

Quarta — Festa aos jornalistas argentinos. Corso no Parque da Boa-Vista. A' noite: serão a Villa y Prades em casa dos ar-



tistas Filinto de Almeida e Julia Lopes de Almeida...

Intercalado com tudo isto, trabalho, chronicas, reportagens, criticas theatraes, idas aos treatros, aos *clubs*...

E' de arrasar, positivamente de arrasar !...

E, arrasados, como ha de um homem escrever *Semana Risonha* ?

B. C.



No restaurante de uma estação de caminho de ferro:

O viajante indignado — O' rapaz, esta costella está dura como pedras ! Ha um quarto de hora que mastigo o primeiro bocado !

O criado—Não tenha V. Ex. pressa. O comboio ainda demora uma boa meia hora.

Record da cavação

Irmãos e amigos que *cavaes* na vida,
Ao Barata rendei justa homenagem,
Pois que o homem fez jus a vassallagem
De todos os que andaes na crua lida !

Do Andarahy na argilla escurecida,
Elle *cavou*, com animo e coragem;
Do Sumaré na inhospita paragem,
Cavou tambem a terra humidecida.

De si mesmo cavou a eterna ruina,
Curvado ao peso de funesta sina,
Escondendo o dinheiro que o perdeu.

E foi assim, tanto-buraco abrindo,
Que inda *cavou*, as leis penaes ferindo,
A sepultura do servente Abreu !

X.

Na plateia de um theatro:

Uma senhora falla em voz alta durante a representação, e um individuo que está a seu lado, diz-lhe:

— Senhora, tenha a bondade de se calar, que o panno está em cima.

— Não importa. Já vi muitas vezes esta peça.

FESTAS

Não padece duvida a supremacia dos actos que encerram o generoso sentimento da caridade, do amor ao proximo; não só a musica, as flores, a concurrencia elegante lhes imprime o realce soberano, elles resplandecem como se uma luz divina viesse illuminar-os, imprimir-lhes um colorido cheio de magia, saturar-os de uma emoção suave e boa.

Assim foi na festa commemorativa do anniversario de Antonio Gonçalves de Araujo realzada no palacete erguido pela bondade e altruismo desse homem rico, para abrigo da orphandade — o Azylo Gonçalves de Araujo. O Sr. Dr. Ramiz Galvão proferiu lindo discurso subornado ao thema "A instrucção profissional"; o Sr. Leoncio Corrêa disse versos seus; a Senhora Maria de Amorim recitou "O Corvo" de Edgard Poe, traduzido por Machado de Assis, e em um concerto exhibiram-se as senhoritas: Vera e Chiquita de Vasconcellos e Marieta de Freitas e o Sr. Eurico Costa.

* No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro effectuou-se tambem uma festa commemorando o decimo primeiro anniversario de sua installação.

O Sr. Dr. Moncorvo Filho fez o historico do Instituto; o Sr. General Serzedello Corrêa fallou tambem eloquentemente e o nosso companheiro Sr. Raul Pederneras fez uma conferencia humoristica a proposito das crianças, illustrando-a com caricaturas que muito fizeram rir aos presentes. A festa terminou com a distribuição de soccorros.

* Sessões solennes temos a registrar: a realizada na Faculdade de Direito Viveiros de Castro, em commemoração á data da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil. O acto foi presidido pelo Sr. Dr. Alfredo Caldas, Director Geral do Instituto Universitario, tendo usado da palavra os Srs. Dr. Cortes Junior, Herbert Reichardt, A. Mascarenhas, Ramon Alonso, e o academico Sr. Ismael da Silveira.

* Commemorando tambem a mesma data houve outra sessão solenne na sede do Centro Mineiro Beneficente, sob a presidencia do Sr. Conde de Affonso Celso, proferindo discursos allusivos ao acto, os Srs. Dr. Gama Cerqueira, o Deputado Augusto de Luna e o Sr. Presidente da sessão.

* Outra sessão solenne realizou-se no Theatro Carlos Gomes e foi promovida pela Associação União dos Trabalhadores e Operarios da



Alumnos da Faculdade Livre de Direito, photographados no Campo de Sant'Anna.—Da esquerda para a direita: 1, M. da Rocha; 2, Mario Alves; 3, A. M. de Sá Freire; 4, Raul S. de Almeida. São assíduos leitores amigos da «Revista da Semana».

Limpeza Publica e Particular para entregar ao Sr. Deputado Mario Hermes o diploma de Presidente Benemerito. Fallaram os Srs. Anselmo Rosa, Miranda de Carvalho, Pinto Machado, Deputado Nicanor do Nascimento e o Sr. Deputado Mario Hermes, sendo todos os oradores entusiasticamente applaudidos.

* No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se a sessão civica que, em homenagem á memoria do saudoso parlamentar Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, promoveu a comissão Executiva do Partido Republicano Fluminense. Presidiu o acto o Sr. General Francisco Glicerio, por convite do Sr. Dr. Modesto de Mello. Enalteceram a memoria do illustre extinto os Srs.: Silva Marques, Dr. Irineu Machado e Brício Filho.

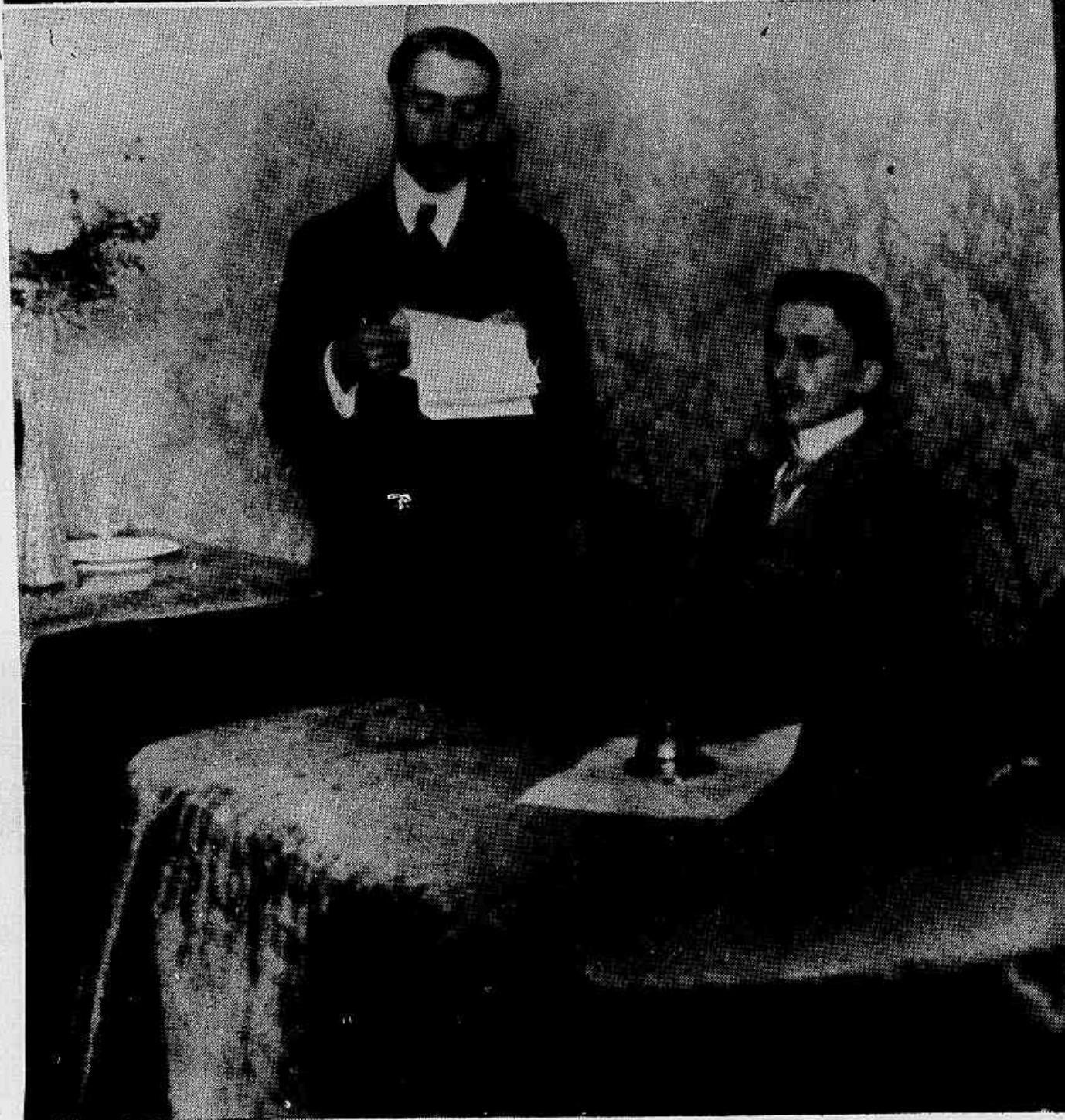


* Conferencia houve uma e
* * brilhante: a do Sr. João de
Barros, talentoso homem de letras
portuguez, que disorreu sobre o
tema "As crianças" perante se-
lecto e relativamente numeroso con-
tingente das nossas elegantes e dos
nossos intellectuaes.

* A semana não passou sem
* * boa musica e della se encar-
regaram o Sr. Alfredo Oswald,
realizando o segundo recital de
piano e o Sr. Emile Simon, vio-
loncellista hollandez, fazendo-se
ouvir em um concerto na Associa-
ção dos Empregados no Com-
mercio.

* Bailes não faltaram, mere-
* * cendo destaque o effectuado
pe'lo Club dos Dollars, constituído
com distintos elementos do bairro
do Engenho Velho.

* A so'lemnidade culminante da
* * semana pela sua alta signi-
ficação social, intellectual e huma-
nitaria, residiu na festa de inau-
guração da "Concordia", socieda-



Faculdade de Direito Viveiros de Castro — *Sessão solemne em comemoração do aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. — Um grupo de academicos — A mesa que presidiu a sessão solemne.*



de de Congracamento e Approximação Sul-Americana.

No Theatro Municipal reuniram-se representantes de todas as classes sociaes e avultado numero de senhoras que applaudiram os Srs. Deputado Coelho Netto, Conde de Affonso Celso, Matias Alonso Criado. Delegado do Equador na Junta de Jurisconsultos e os academicos Srs. Horacio Cartier e Armando Costa.

O PROBLEMA DA CRIADAGEM

EM nenhum paiz, como nos Estados Unidos, se soffre tanto, e desde ha tanto tempo, com a inconstancia dos criados e criadas, que sonham com destinos de Principes e de Princezas e que, sob o menor pretexto, abandonam as familias ao serviço de quem estão.

O problema da criadagem revestiu uma fórmula tão aguda nos Estados Unidos que numerosas familias vivem nos hoteis, preferindo ser servidas pelo pessoal desses estabelecimentos a verem-se abando-

nadas a todo o momento pelos criados caprichosos e infieis.

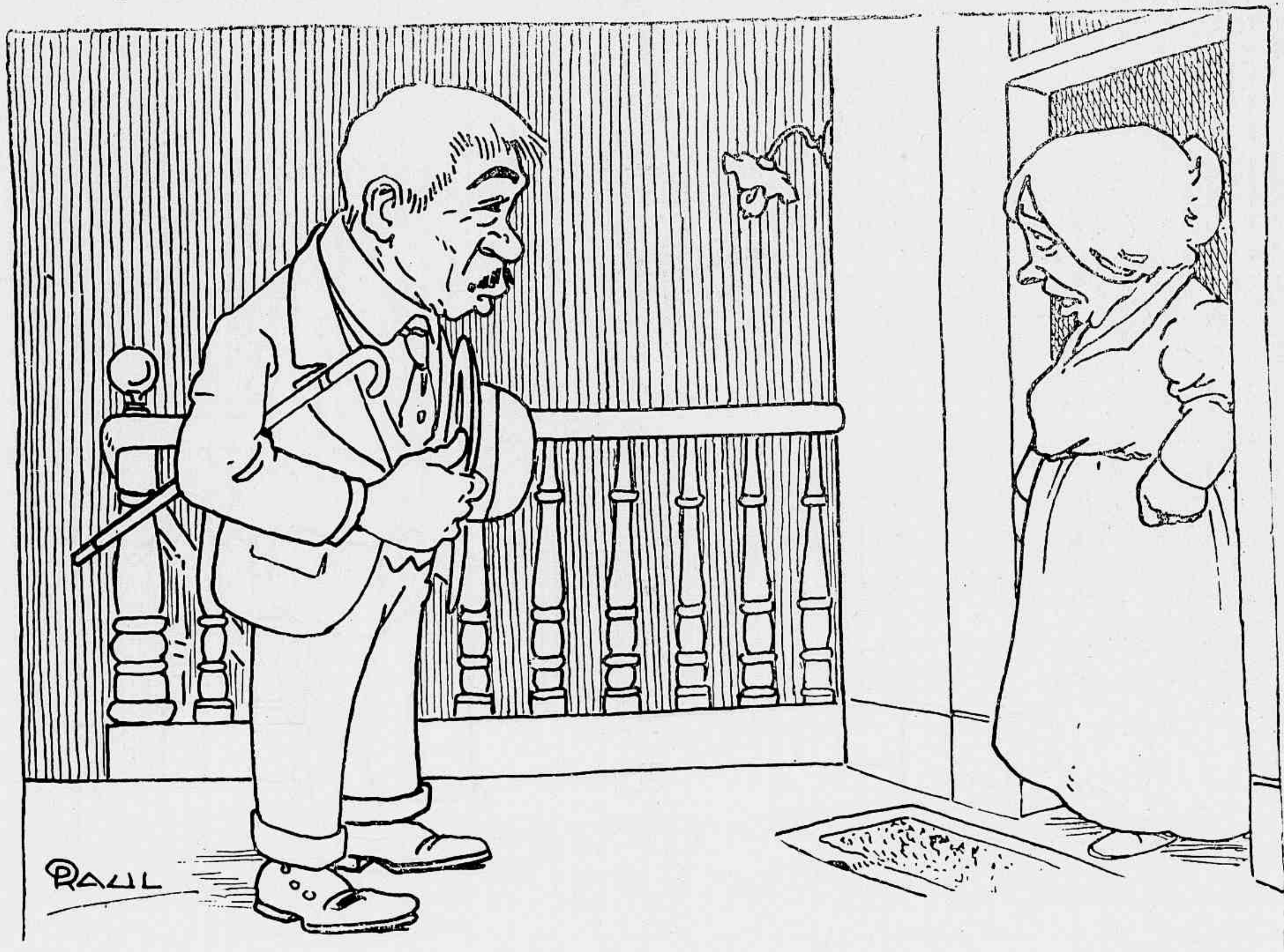
Ora, em Chicago, para se reagir contra isto, acaba de se imaginar qualquer cousa que, segundo se crê, poderá estimular o zelo e a constancia dos criados, serventes, cozinheiros, etc. Foi resolvido que a Escola das Artes e Sciencias Domesticas conceda de futuro uma magnifica medalha de ouro a todo o criado que, por espaço de dez annos, sirva, com boa nota, na mesma casa, mas dez annos consecutivos.

E ha actualmente tão poucos servos que preencham esta condição, que se julga que, no corrente anno, o numero dos laureados e das laureadas com a medalha de ouro não excederá a vinte para toda a cidade de Chicago, a qual tem uma população superior a dous milhões de almas.

Talvez que o desejo de ser condecorado excite as devoções domesticas, mas ha quem duvide.

Uma dona de casa calcula que se torna preciso conceder uma medalha de bronze a todo o servo que se demore um anno na mesma familia; uma de prata a todo o criado que servir por espaço de tres annos os mesmos patrões, e uma medalha de ouro, ao que se conservar cinco annos no seu cargo.

O RIO CIVILISA-SE



- O delegado está em casa?
- Sahiu.
- E quando volta?
- Não sei. Quando elle vae ao baccarat sempre vem tarde.



OS PROGRESSOS DA LOCOMOÇÃO

Em 1692, em umas carripinas que então se chamavam *galeras*, percorria-se 4 kilometros por hora.

Em 1786, em diligencia, andava-se 5 kilometros por hora.

Em 1816, nas mala-postas, faziam-se 9 kilometros.

Em 1867, em comboio, andava-se já 63 kilometros.

Em 1900, o expresso Paris-Calais fazia 90 kilometros.

Actualmente ha comboios electricos que percorrem mais de 200 kilometros por hora.

EM AUXILIO DA LITTERATURA
DRAMATICA, NA BELGICA

Em resultado de uma representação da Associação dos Escriptores Belgas, o governo nomeou

uma commissão encarregada de procurar quaes os meios pelos quaes se dê incentivo e impulso á litteratura dramatica.

A referida commissão consultou as principaes notabilidades litterarias do paiz e em resposta recebeu dellas numerosos escriptos, manifestando a sua opinião, e todos em uma grande unanimidade de vistas, se resumiram em lembrar o votar-se um ou mais subsidios para o fim desejado.

Assim, o Estado dará o subsidio de 25.000 francos, a cidade de Bruxellas dará somma igual e o Rei concorrerá tambem com um donativo annual da mesma importancia.

Vae, pois, crear-se um theatro nacional, no qual serão representadas obras classicas e todas as modernas que sejam apresentadas e approvadas em um concurso permanente para tal fim aberto.

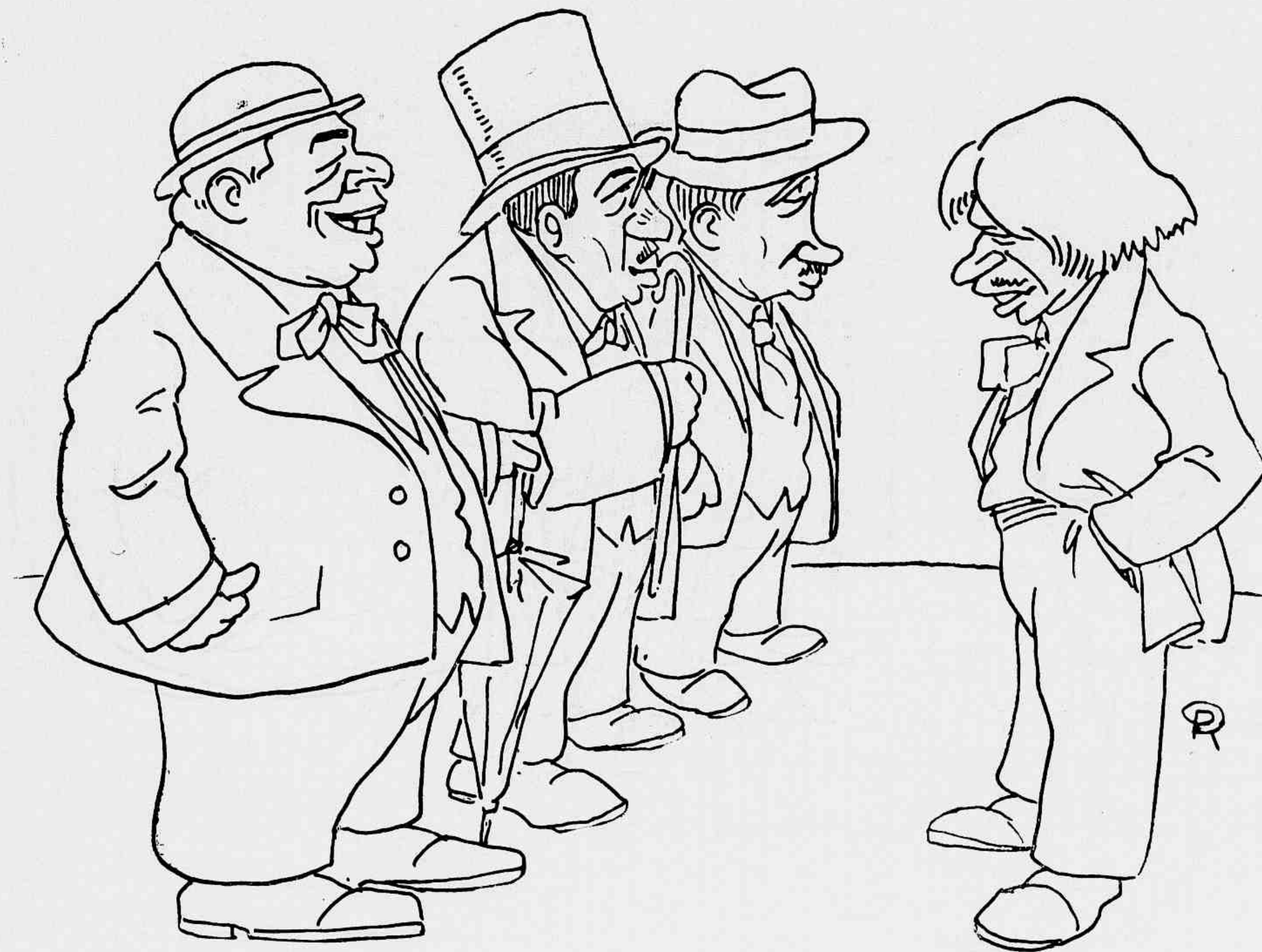


No restaurante. O criado para o freguez:

— Então o senhor leva o bife para casa?

— Levo. Tenho uma pessoa de familia que faz trabalhos admiraveis em couro...

OPINIÕES



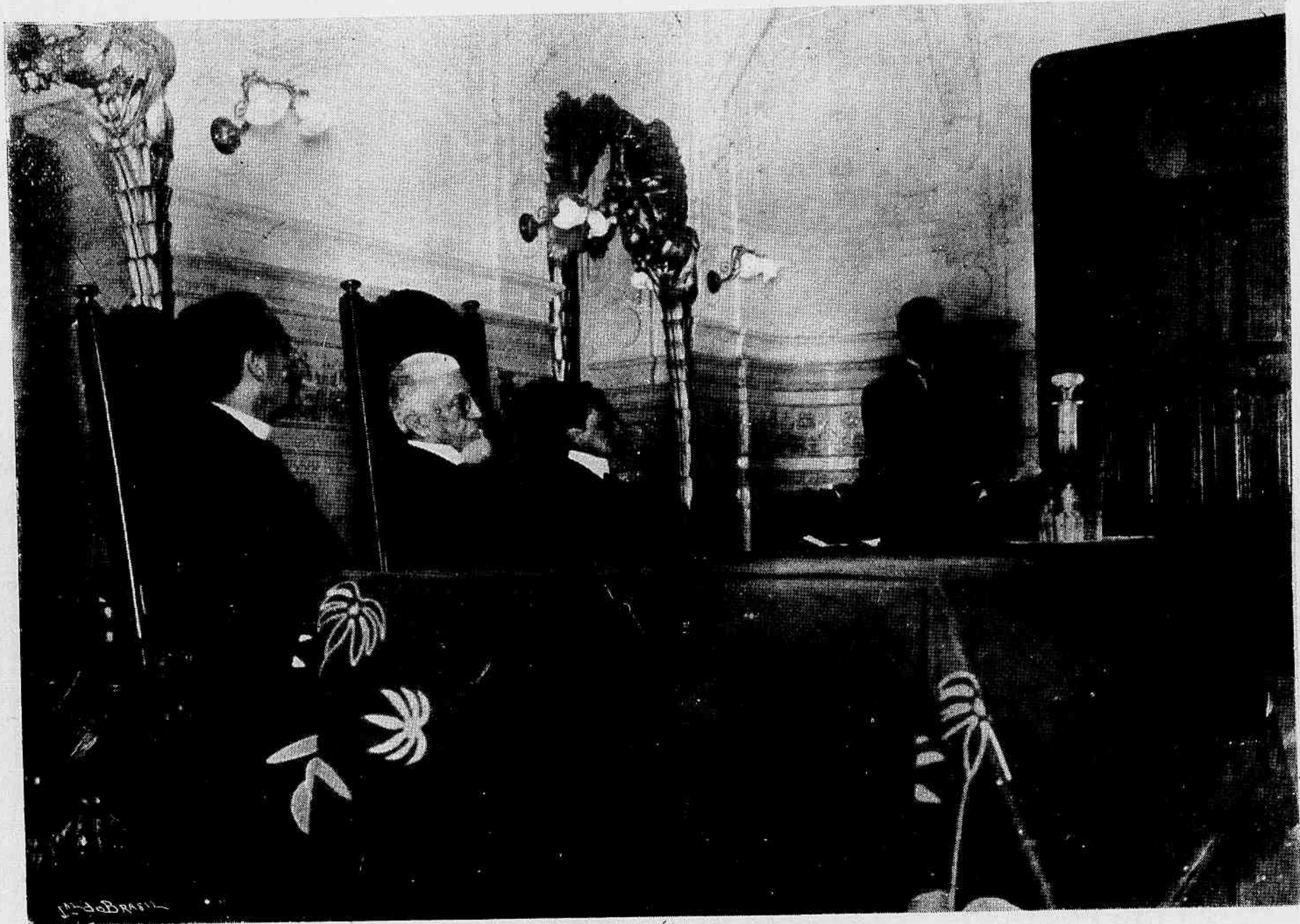
— Que diz vossa mercê da fila do ex-sargento?
— Que é de cabo de esquadra.

GALERIA NOBRE



HELIOS SEELINGER

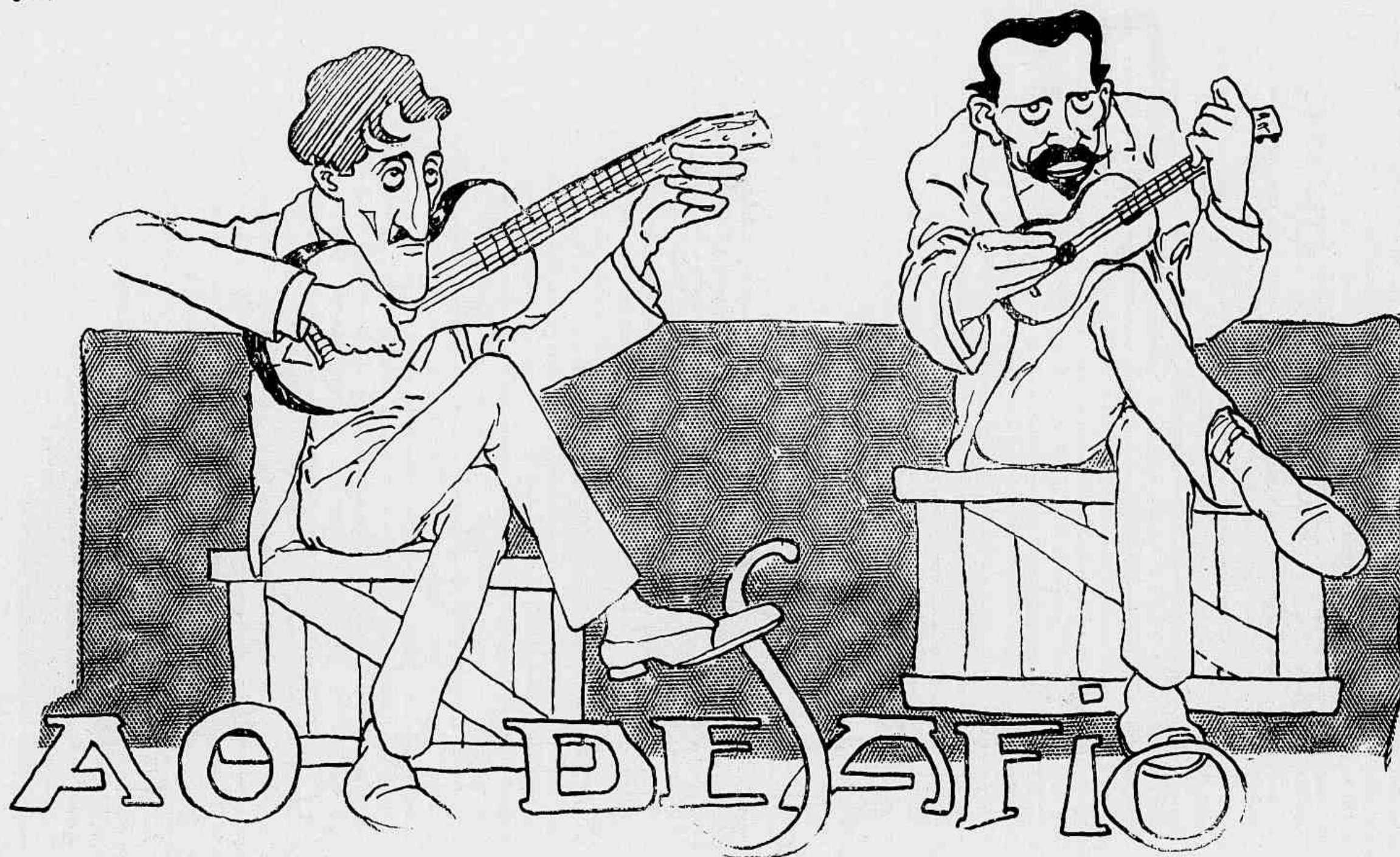
Pintor decorativo e caricaturista estrambotico



Sessão Civica em homenagem á memoria do saudoso parlamentar Dr. Belisario Augusto, realisada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. A mesa que presidiu o acto, composta do Senador Francisco Glicerio e dos Srs. Dr. Annibal de Carvalho e Edwiges de Queiroz. Vê-se tambem, de pé, o Sr. Dr. Belisario Augusto Filho, Redactor-Secretario do "Paiz".



Aspecto da sala, quando orava o Deputado, Sr. Dr. Irineu Machado



—Barata dos meus quitutes,
Não me faças dar pinotes,
Vê se encaminhas os bútes
A' cavação dos caixotes.

—Você na tal descoberta
Do dinheiro do caixão,
“Agarra, segura, aperta,
Amarra o camaleão”.

—Descobrimento modesto
De pelêgas deu a *rata*,
Mas a respeito do resto
Parece que levo a *lata*.

—Eu quiz cavar um achado,
Fui cavado,—ora pinhões!

Vivo agora encalacrado,
Apertaram-me os caixões!

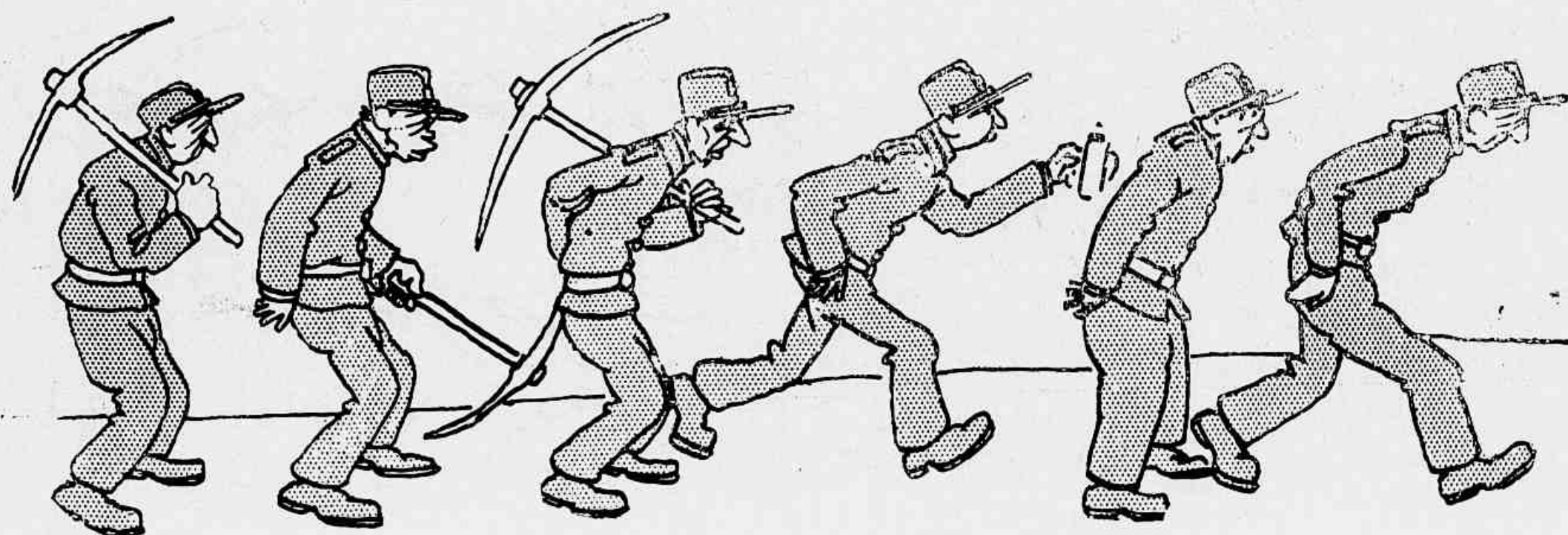
—Eu cá, por honra da firma,
Não faço papel de *arara*,
Mais uma vez se confirma
Que uma barata sae cara.

Estrilho:

—A rima, aperta, aperta,
Caixa do chão, aqui e alli,
O eco dos caixotes, pela certa,
Por todo o matto deve *andar ali*.

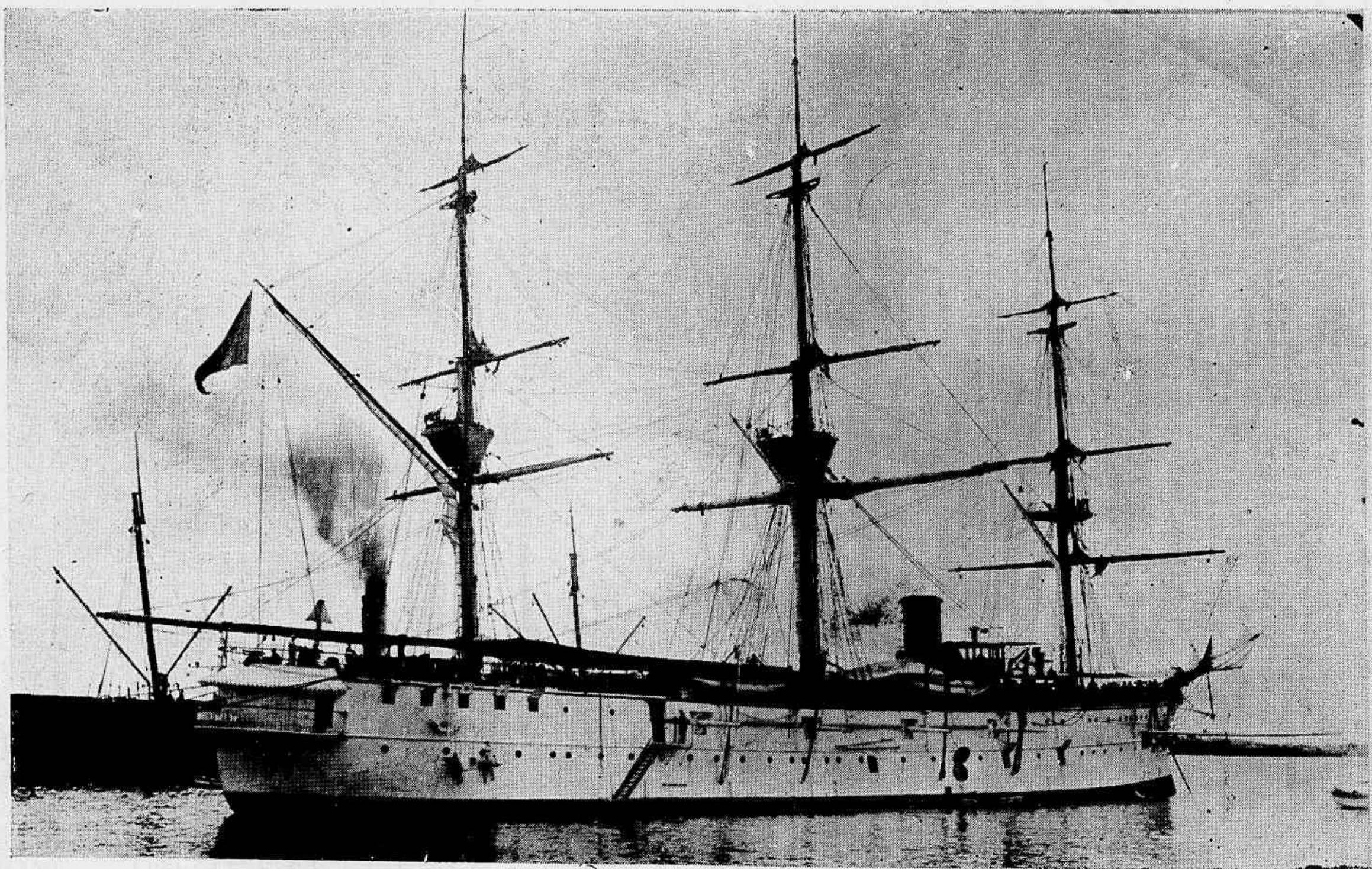
Don Don.

Raul e Luiz.





Barcelona. — A universidade onde inaugurou-se a Exposição de estudos lunares



O cruzador brasileiro "Benjamin Constant", atracado ao molhe de Barcelona, recebendo a visita das autoridades hespanholas

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Concurso de robustéz, realizado no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.



A mesa que presidiu a festa solemne do XI anniversario da installação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro



Aspecto da salaõ durante a sessõ



EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Todo o esforço das crianças par avencer dificuldades deve ser premiado.

As crianças necessitam ser contrariadas nos seus gostos, para que mais tarde saibam arrostar de frente as contrariedades da vida.

As crianças que aprendem a viver com obrigações e sujeitas á disciplina, saberão mais tarde governar-se a si mesmas, dirigir a família e os subordinados.

Todos os grandes esforços physicos ou intellectuaes, a que prematuramente se obrigam as crianças arruinam o seu character, a sua intelligencia e o seu organimo.

AS CRIANÇAS

O grande poeta do *D. João* ama profundamente as crianças.

Sua lyra tem accentos de uma dogura incomparavel para todos esses anjos que enfeitam os lares e são os rebentos do amor.

Mas, o inimitavel cantor ama as crianças assim como tem amor aos melros, isto é. desde que as primeiras não resguem as folhas dos seus livres, e os ultimos cantem na sombra humida do arvoredado, ao sopro perfumado da primavera.

Quando a criança, endefluxada e chorosa, estende os bracinhos ao poeta, este atira-lhe um beijo e... foge.

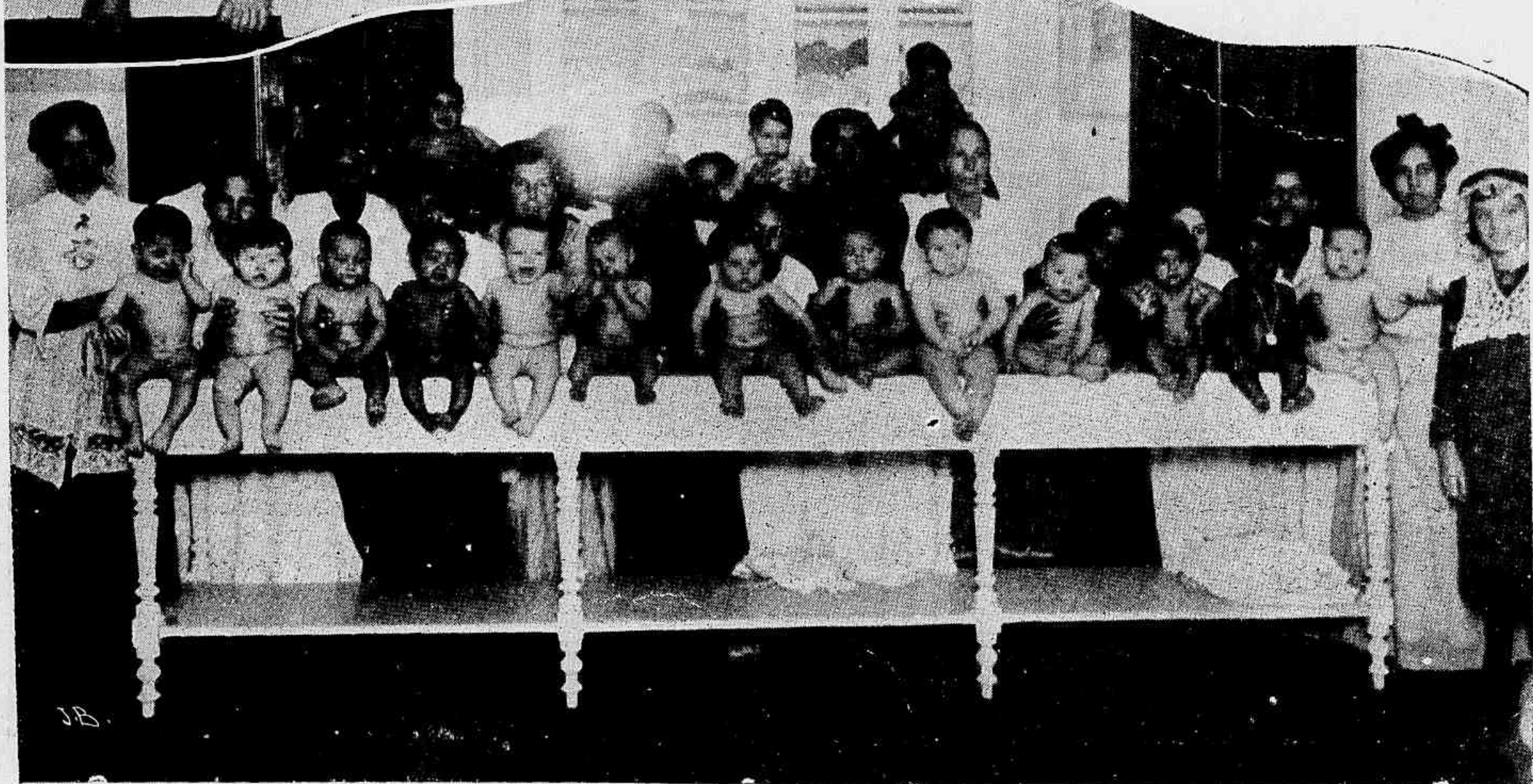
Realmente, as crianças são admiraveis em these, mas quando ellas gritam e ficam impertinentes... as mães que as aturem.

Uma tarde, em Cascaes, passeava Guerra Junqueiro, estreando um formoso par de calças cor de alecrim. Um primor a roupa do poeta! Eis que d'elle se approxima uma criancinha, pondo a mãozinha sobre as calças do poeta que, rapido, evitou o contacto, escrevendo após em uma ventarola, os seguintes versos:

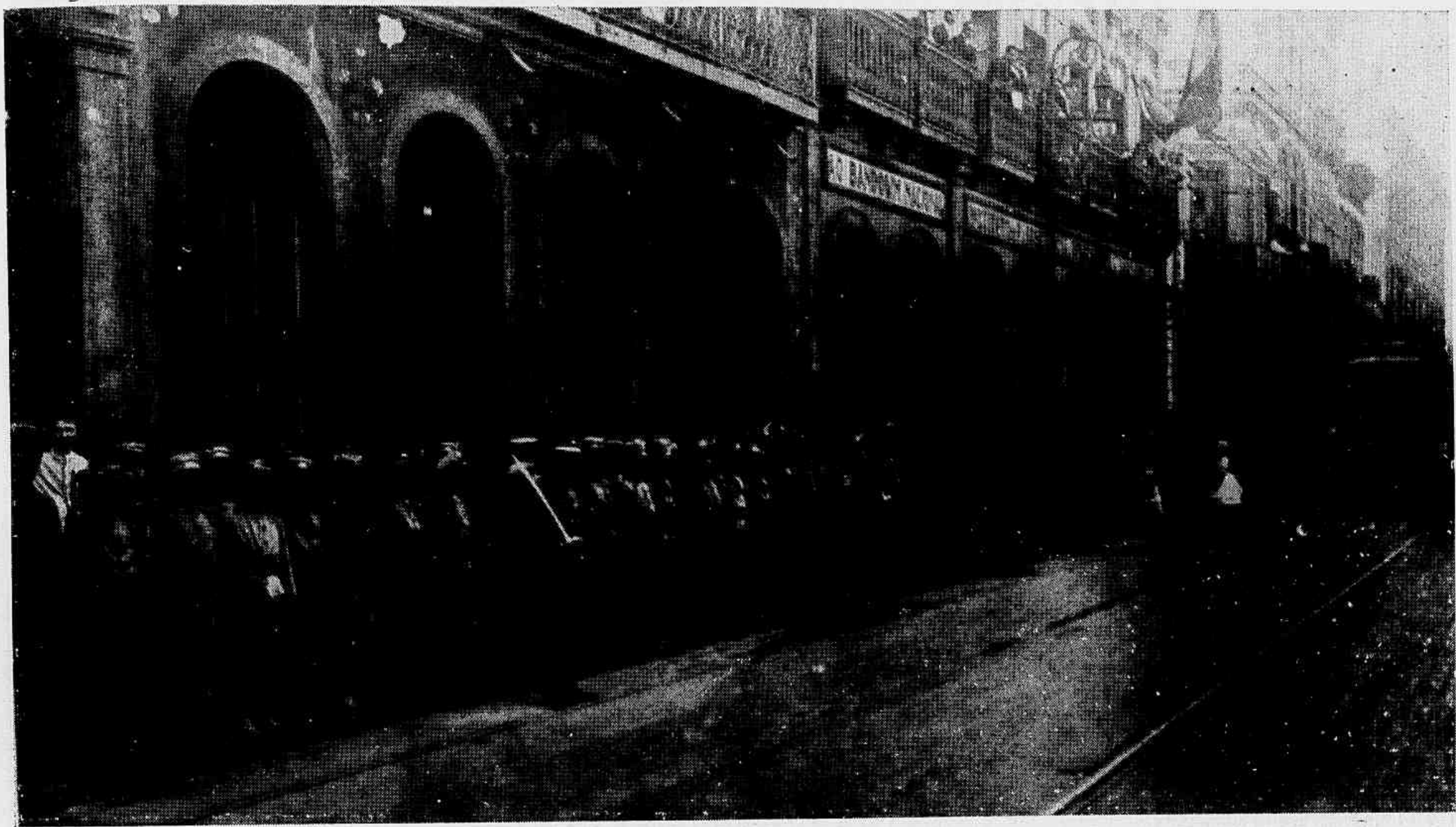
“Crianzinha linda e meiga...
P’ra os paes, anjo celeste,
P’ra os estranhos uma peste
Que emporcalha de manteiga
As calças que a gente veste.”

Tem razão o prodigioso artista da *Musa em Férias*.

X.



As duas crianças que foram contempladas com o 1º e o 2º premios. — Grupo dos concurrentes



O batalhão da Escola Premunitoria 15 de Novembro, formado garridamente em frente ao edificio do Instituto, por occasião da solemnidade

PUBLICAÇÕES

Recebemos com muita regularidade, de Cuba, o diário *La Discusion*, que é de futura propriamente americana, grandemente noticioso, e que neste momento move valente campanha contra a peste bubonica.

— Temos presente o n. 7 da *Revista Aduaneira*, que é editada no Estado do Maranhão e que muitos serviços de informação presta ás praças do futuro Estado.

— Recebemos a interessante revista *La Semana*, estuante de verve, como sempre.

— Recebemos o *Zigg-Zag*, de Santiago do Chile, que é uma das revistas mais bellas da America do Sul.

— Recebemos o semanario infantil *P B T*, de Buenos Aires, que está muito interessante.

— Temos presente o n. 29 da revista mensal *Seguros, Commercio e Estatistica*, que se publica no Porto, e que é de grande utilidade para o commercio.

— Recebemos *Il Brasile colpo d'occhio*, que é uma synopse sobre o Brasil, escripta em italiano pelo Sr. J. L. Ferreira Pinto.

— Recebemos a interessante revista *A Medicina Moderna*, de que é editor o Sr. Oliveira Castro.

— *La Semana*, a bella revista montevidéana, está cheia de espirito e de preciosas photographuras.

— Temos presente o *South Americano Jour-*

nal, semanario escripto em inglez e que presta serviços á nossa propaganda.

— Somos gratos ás remessas que invariavelmente nos fazem, os seguintes jornaes:

Correio da Tarde, do Maranhão.

Estado do Rio, de Campos.

O Norte, do Maranhão.

Correio da Noite, desta Capital.



Salve, policia!

*De argucia e correcção eis um modelo
Nessa astuta policia que ahi vemos,
Nesses agentes que nós defendemos
Com vivo empenho e fervoroso zelo.*

*Policia que ao detido arranca o pello,
Policia como assim jamais tivemos,
E da qual, sem cessar, nos jornaes lemos
As noticias do raro dismantelo...*

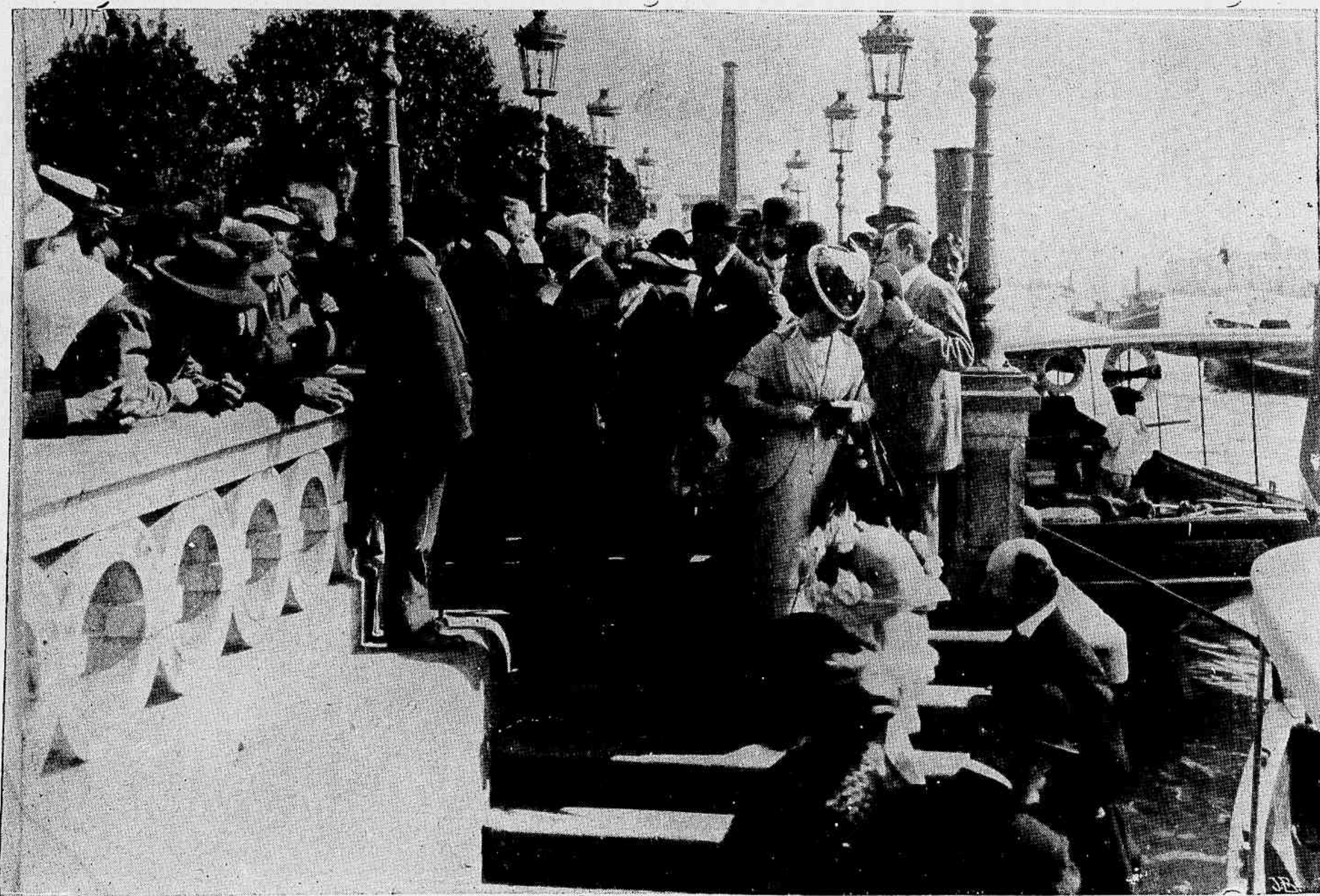
*Rude policia, truculenta e bruta,
Das nossas palmas o fragor escuta
Ao teu agudo senso extraordinario...*

*Deixaste a todos boquiabertos, tontos,
Nessa contagem dos seiscentos contos,
Em que pregaste um conto do vigario!*

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DO PINTOR NACIONAL SR. HELIOS SEELINGER

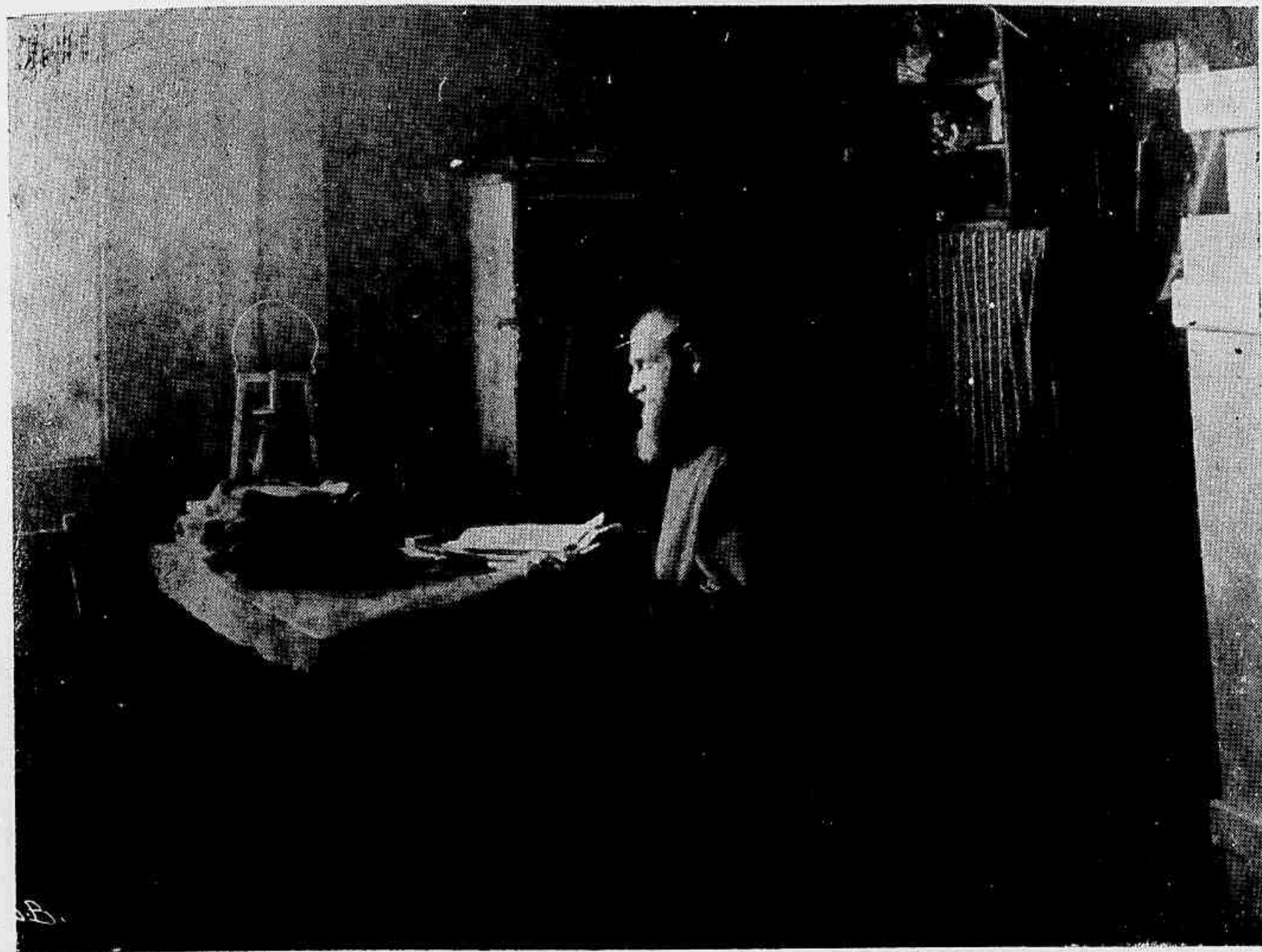


O Sr. Marechal Hermes da Fonseca no salão do 2º andar do "Jornal do Brasil", onde foi assistir a inauguração da Exposição. O pintor Seelinger está entre o Sr. Presidente da Republica e o Dr. Candido Mendes de Almeida, Redactor Gerente do "Jornal do Brasil"



Embarque do Ministro da França, Sr. Maurice Lalande, para a Europa, acompanhado de sua familia. Vê-se o Sr. Lalande apertando a mão do Sr. Lauro Muller, Ministro do Exterior

MISSÃO BENEDICTINA NO RIO BRANCO



D. Boventura Barbier, um dos denodados e caridosos Missionarios Benedictinos



Vista de uma parte da casa da Missão

No *Jornal do Brasil* de quinta-feira, 14 do corrente, em desenvolvido artigo explicou o Sr. Dr. Carlos de Laet, na sua pagina de collaboração, o estado em que se acha a Missão Benedictina no Rio Branco.

Depois dos tristes successos que se oppuzeram

ao primeiro estabelecimento da Missão, foram os zelosos missionarios levar mais longe a sua acção benefica e civilisadora, fundando outra casa, a que deram o nome de Missão de S. Gerardo de Brogna, nos confins do nosso territorio, onde se delimita com a Republica de Venezuela. A este novo tentame, que já deu como resultado a catechese e civilização de cerca de dous mil indios, se referem as photographias que ora estampamos.

São ellas a vista geral da Nova Missão, no Alto Surama; uma vista parecida da mesma edificação; o retrato de D. Boaventura Barbier, o missionario que de lá ultimamente veio e foi entrevistado pelo Sr. Dr. Carlos de Laet; uma aula no salão do refeitório; a scena de uma cerimonia de baptismo no claustro e outra da distribuição do café matinal aos operarios.

Além do grande interesse que naturalmente se prende ao assumpto, essas vistas têm o merito de apanhar, na sua verdadeira e intima physionomia, uma generosa e desinteressada tentativa em prol dos nossos infelizes indios, que apartados estão do convívio social, e que com todo o esforço devemos proteger e civilisar.

No tribunal:

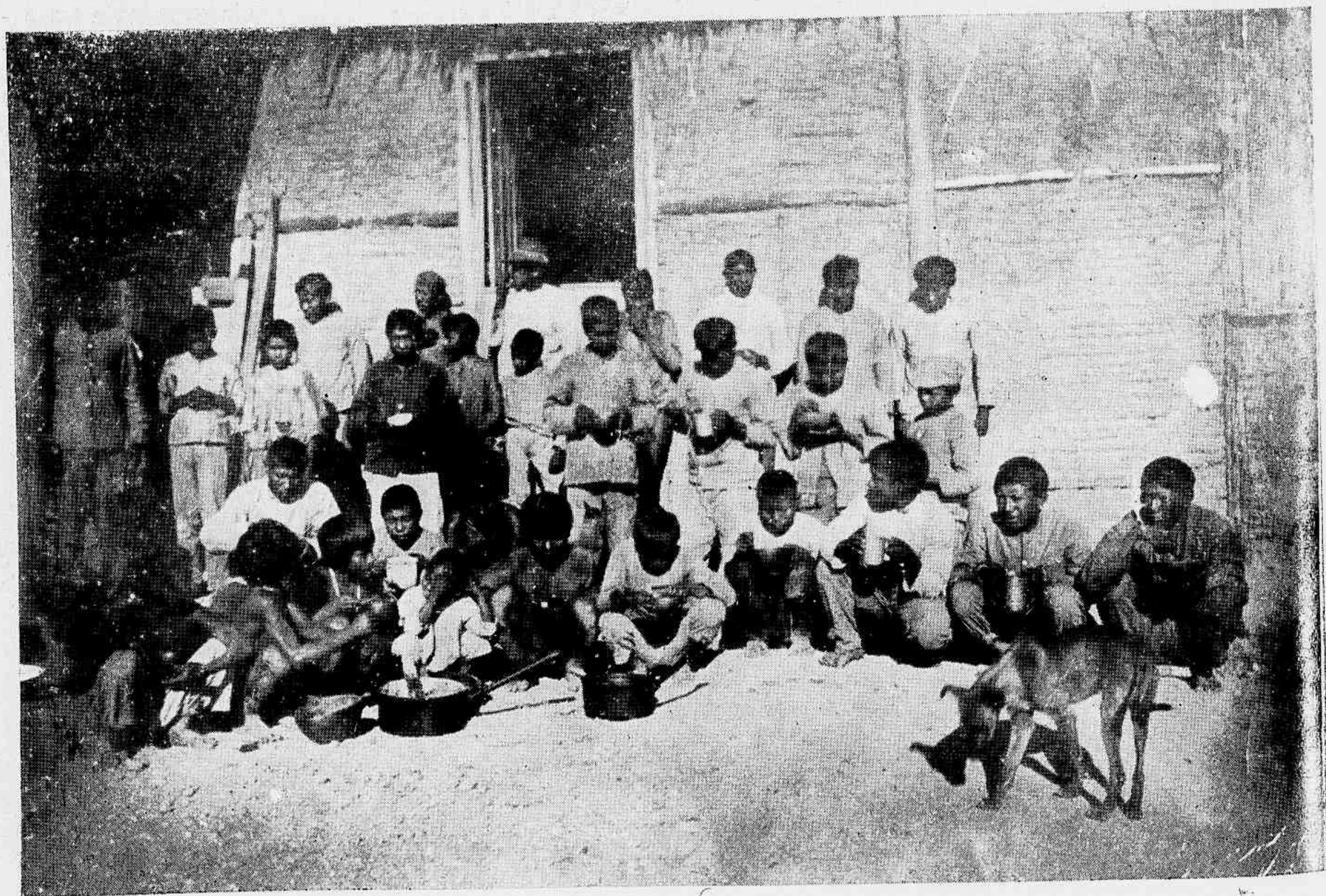
O juiz, interroga o réo:

— O seu estado ?

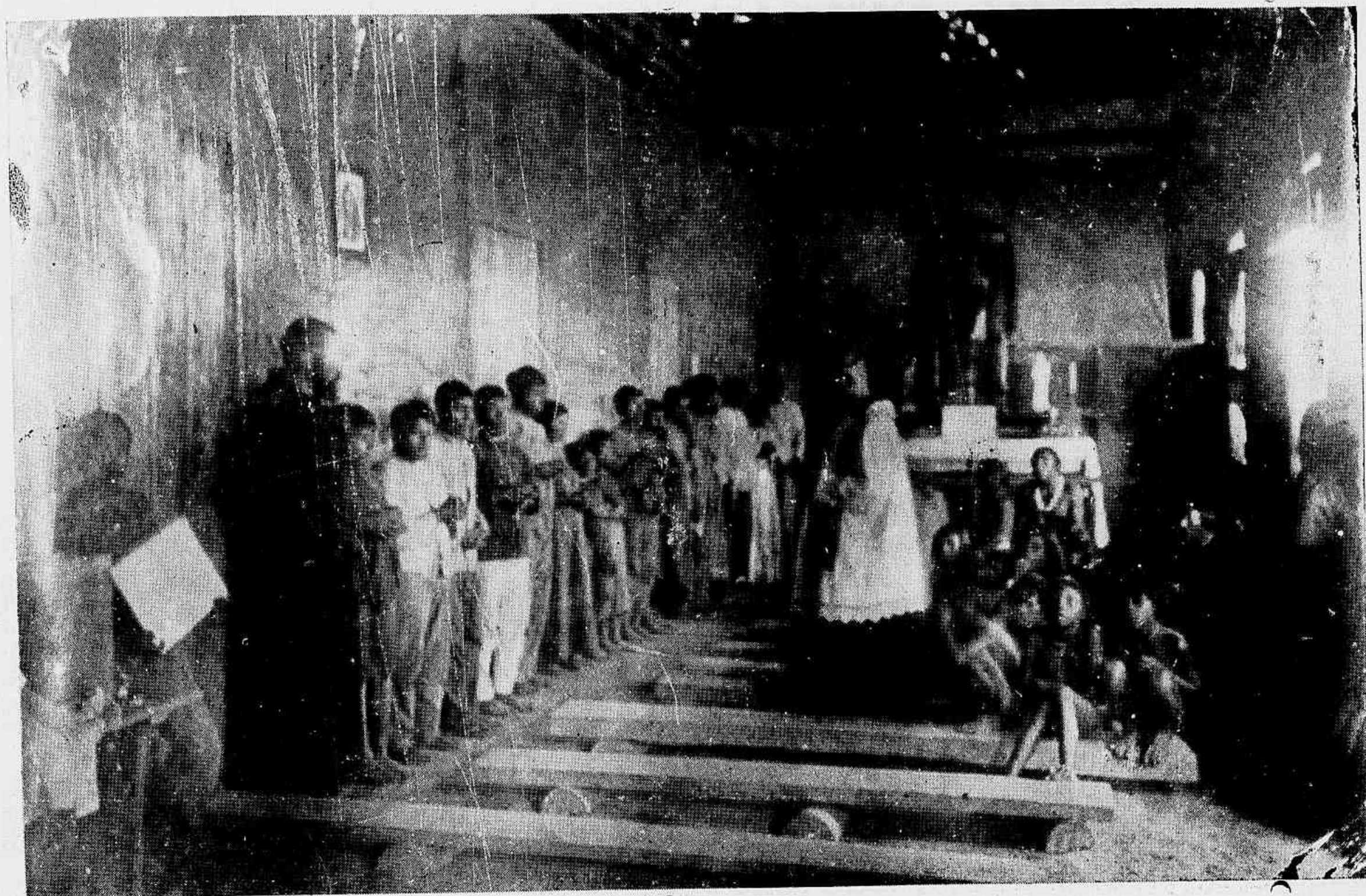
— Máu, Sr. Juiz. Toda a noite tive umas dores de cabeça horriveis.



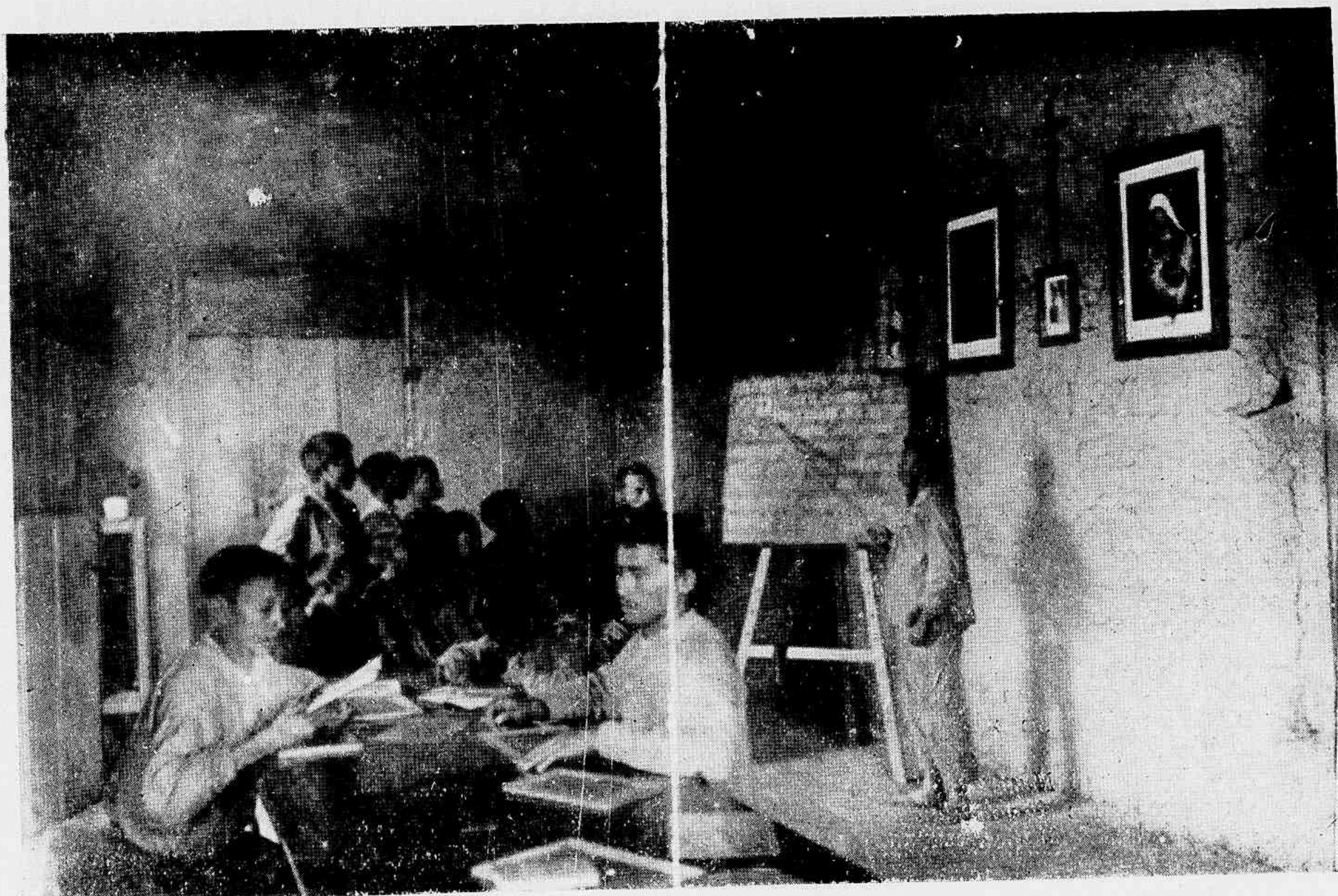
Casa da Missão de S. Gerardo de Brogna, no Alto Suramû, fronteiras do Brasil e da Venezuela



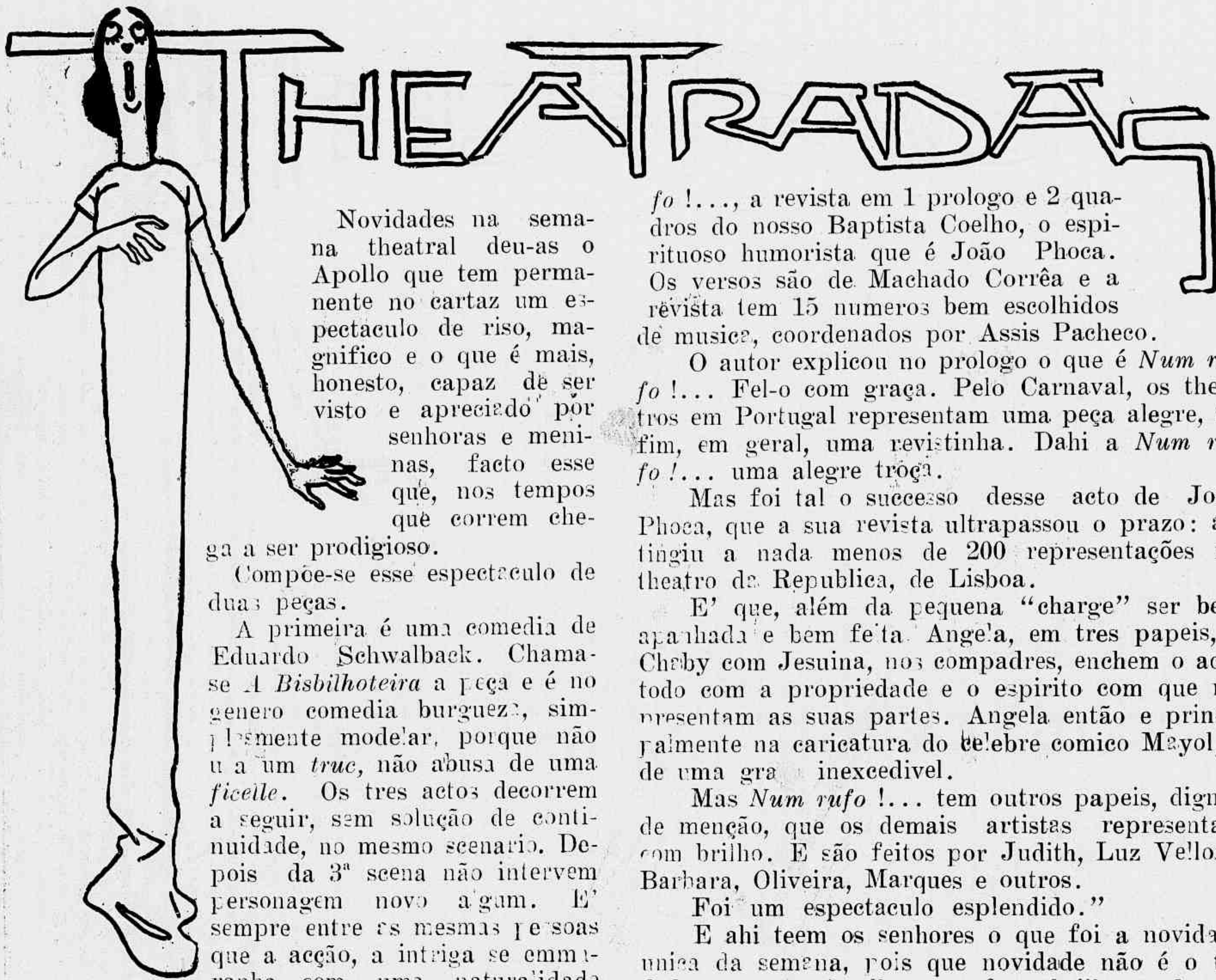
Distribuição do café, pela manhã, aos operarios



A capella no claustro.—Baptismo dos operarios



Aula no salão do refeitório



Novidades na semana theatral deu-as o Apollo que tem permanente no cartaz um espectáculo de riso, magnifico e o que é mais, honesto, capaz de ser visto e apreciado por senhoras e meninas, facto esse que, nos tempos que correm chega a ser prodigioso.

Compõe-se esse espectáculo de duas peças.

A primeira é uma comedia de Eduardo Schwalbaek. Chama-se *A Bisbilhoteira* a peça e é no genero comedia burguez, simplesmente modelar, porque não u a um *truc*, não abusa de uma *ficelle*. Os tres actos decorrem a seguir, sem solução de continuidade, no mesmo scenario. Depois da 3ª scena não intervem personagem novo a gum. E' sempre entre as mesmas pessoas que a acção, a intriga se emmaranha com uma naturalidade

absoluta, para por si mesmo, sem esforço se desemmaranhar.

O enredo é apenas isto: ha em Portugal numa praia de banhos um hotel—o *Hotel da União*—onde o viver dos veraneantes é placido, feliz, tranquillo, vida de Deus com os anjos.

Chega, porém, um casal d'hospede em que a mulher é uma tremenda bisbilhoteira e em dez minutos está já toda gente armada; em vinte ha já separações de esposos e duellos em perspectiva e ao cabo de uma hora querem-se os hospedes todos comer uns aos outros. O bom senso de um, porém, resolve puxar o fio á meada embaralhada e tudo se esclarece. A *Bisbilhoteira* desmascarada parte e volta á paz ao *Hotel da União*.

E' só isto, mas isto é engraçadissimo, não só pelo comico das situações e pela *verve* do dialogo como, principalmente, pela collaboração estupenda de Chaby.

Collaboração, sim, porque é collaborar com o autor, compôr um actor um personagem como elle compõe esse typo affavel e "batateiro" do Jacintho, dono do *Hotel da União*.

E' uma criação admiravel, essa, sem um exagero, sem um esgare, criação de verdadeiro artista.

A *Bisbilhoteira* é Jesuina, que conduz bem o personagem. Barbara Volckart conduz como verdadeira comediante um bom typo de sogra. Carlos de Oliveira faz muito bem o Dr. Saraiva. Os outros todos bem.

A segunda peça é *Num rufo*!

Não nos sentimos á vontade para fallar de uma peça assignada por João Phoca. Transcrevemos, pois o que sobre ella escreveu o critico da *Gazeta de Noticias*:

"Mas o "clou" do espectáculo foi *Num ru-*

fo !... a revista em 1 prologo e 2 quadros do nosso Baptista Coelho, o espi-rituoso humorista que é João Phoca. Os versos são de Machado Corrêa e a revista tem 15 numeros bem escolhidos de musica, coordenados por Assis Pacheco.

O autor explicou no prologo o que é *Num rufo* !... Fel-o com graça. Pelo Carnaval, os theatros em Portugal representam uma peça alegre, ao fim, em geral, uma revistinha. Dahi a *Num rufo* !... uma alegre troça.

Mas foi tal o successo desse acto de João Phoca, que a sua revista ultrapassou o prazo: attingiu a nada menos de 200 representações no theatro da Republica, de Lisboa.

E' que, além da pequena "charge" ser bem apanhada e bem feita. Angela, em tres papeis, e Chaby com Jesuina, nos compadres, enchem o acto todo com a propriedade e o espirito com que representam as suas partes. Angela então e principalmente na caricatura do celebre comico Mayol, é de uma graça inextinguivel.

Mas *Num rufo* !... tem outros papeis, dignos de menção, que os demais artistas representam com brilho. E são feitos por Judith, Luz Velloso, Barbara, Oliveira, Marques e outros.

Foi um espectáculo esplendido."

E ahi tem os senhores o que foi a novidade unica da semana, pois que novidade não é o ter dado o mesmo Apollo, para festa brilhante da notavel Angela Pinto a sua admiravel criação de *Zará*. Nos mais theatros o mesmo programma de ha oito dias. — *João-José*.

RECLAMO ORIGINAL

Procurando achar o meio de fazer um reclamo de esravento ao seu producto, um padeiro parisiense lembrou-se de expôr uma taboleta com o seguinte annuncio:

"Avisamos os nossos clientes de que, dentro de um dos nossos pãezinhos, postos á venda, ha uma moeda de ouro de 10 francos. A' pessoa, a quem couber em sorte o pãozinho, dar-se-ão, além disso, mais seis duzias de pães gratis."

E' facil imaginar o exito que o annuncio produziu, e ocioso será dizer, por isso, que o padeiro obteve, até certo ponto, o resultado desejado.

A venda de pães, no dia seguinte ao da collocação da taboleta, foi extraordinariamente grande. Não tardou, porém, que apparecesse uma criada, muito contente, mostrando a moeda de ouro que havia encontrado num pão. A promessa da offe- das seis duzias de pães foi cumprida.

Mas, conta o jornal que extractamosmos esta noticia, logo depois veio outro freguez, e depois outro e uma porção de individuos, que formavam cauda na padaria.

Todos diziam que lhes havia sahido um pãozinho com o premio e todos reclamavam, é claro, as seis duzias de pães.

Foi então que o padeiro, comprehendendo que estava na presença de uma sucia de intrujões, os poz na rua. Entretanto, o publico, que não quer saber de desgraças, indignou-se e fez escandalo, que só terminou com a intervenção da policia.

"A CONCORDIA"

Festa intellectual, offerecida no espirito da fraternidade sul-americana ao Sr. General Julio Roca, no Theatro Municipal, na noite de 10 do corrente mez.



Os oradores que fallaram em nome da "A Concordia". De pé. orando, o Presidente da associação, Deputado maranhense Dr. Coelho Nello, ladeado pelos Srs. Matias Alonso Criado, Conde de Affonso Celso, Horacio Cartier e Armando Costa.



Aspecto do Theatro Municipal na solemnidade da "A Concordia"

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Festa commemorativa do anniversario da instituição



Membros preminentes da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que é zeladora do Asylo



Pessoas presentes á festa, vendo-se o Dr. Ramiz Galvão, Director do Asylo

PREGAR NO DESERTO . . .



"Miss Celhom inaugurou, nos Estados Unidos, uma campanha contra as modas actuaes que, no seu pensar, impondo roupas apertadas, deprimem e rebaixam o n vel moral das mulheres."

(Dum jornal francez).

Miss Celhom está zangada
Por vêr que a mulher, na rua,
Mettida em saia apertada,
Anda já quasi que nua...

Protesta, grita, reclama,
Dizendo que o feminismo
Habitos taes não proclama,
Com tão barbaro cynismo...

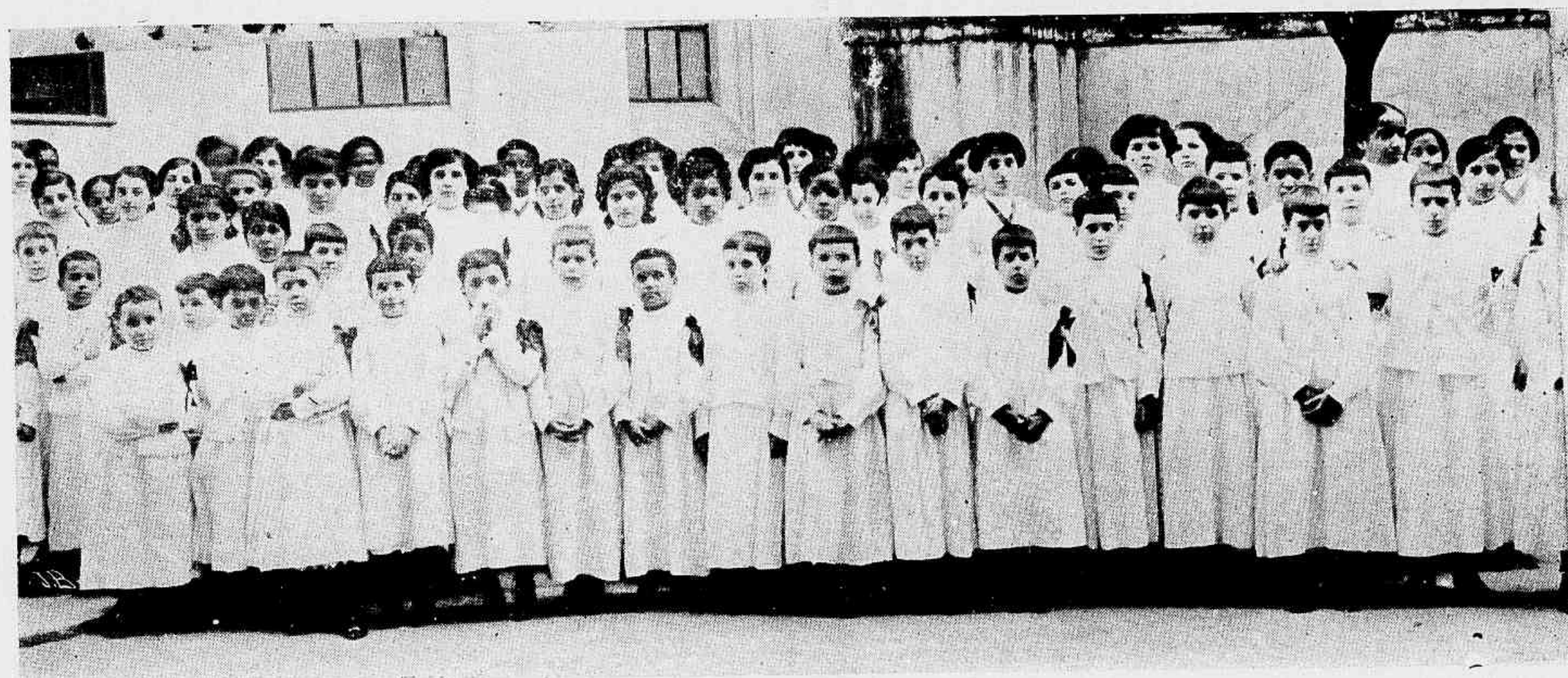
E quer que a mulher adopte
Roupas folgadas, mais franca,
Casacos contra o decôte,
Saías frouxas sobre as ancas.

A propaganda é nociva,
Corresponde a um retrocesso,
Dum grande atrazo deriva
E nega as leis do progresso !

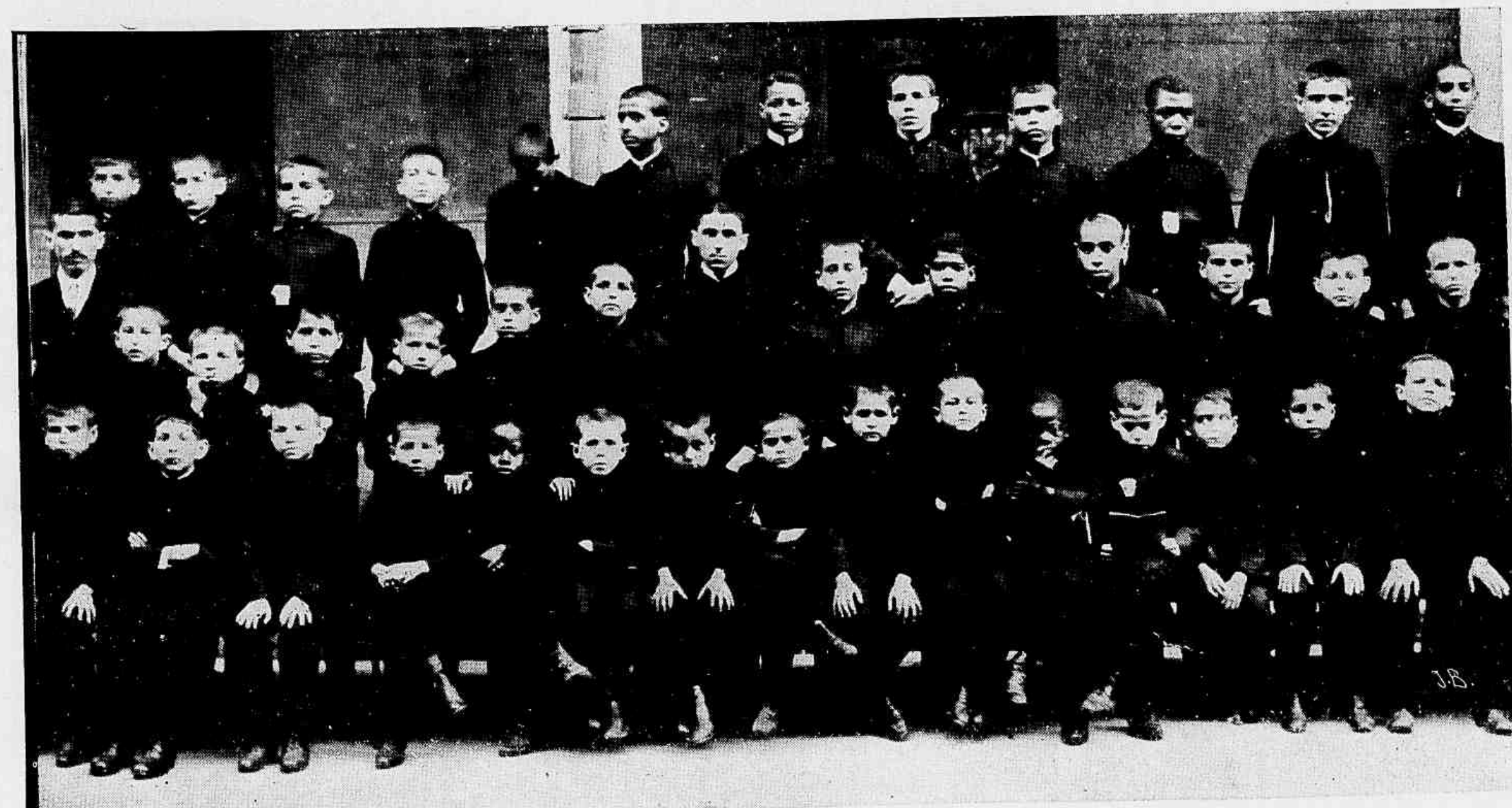
Dessa moral pela estrada,
As mulheres deixarão
De usar a saia arroxada,
Para usar saia balão !



X.



Grupo de asyladas



Grupo de asylados



«Pic-nic» oferecido pelo proprietario do hotel Democrata, Sr. Casemiro Augusto Magalhães, para festejar o anniversario de sua senhora

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

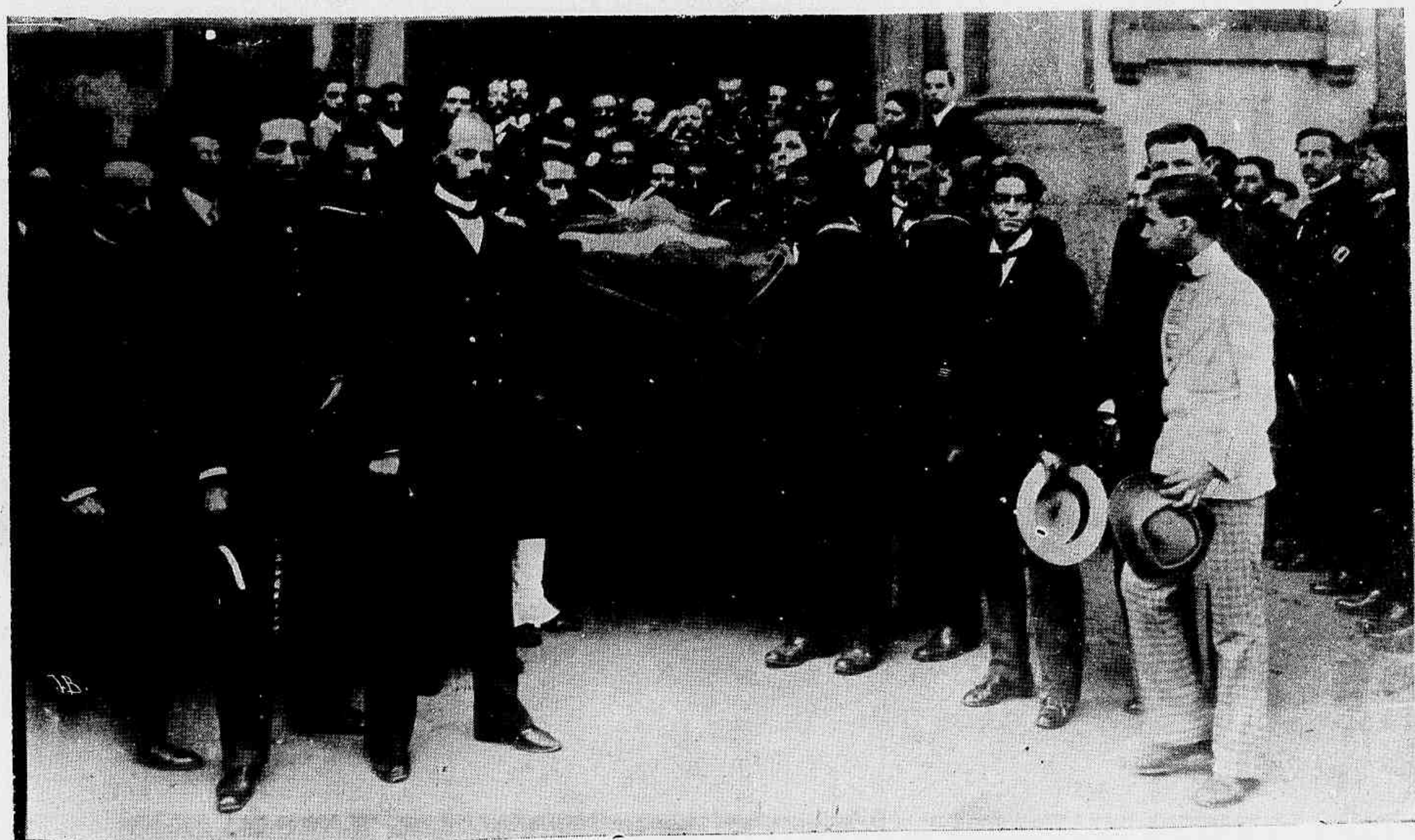


O Professor Dr. Candido Mendes de Almeida, cathedratico de Pratica do Processo Civil, Commercial e Criminal e seus alumnos, quando delles se foi despedir, por ter de fazer uma viagem

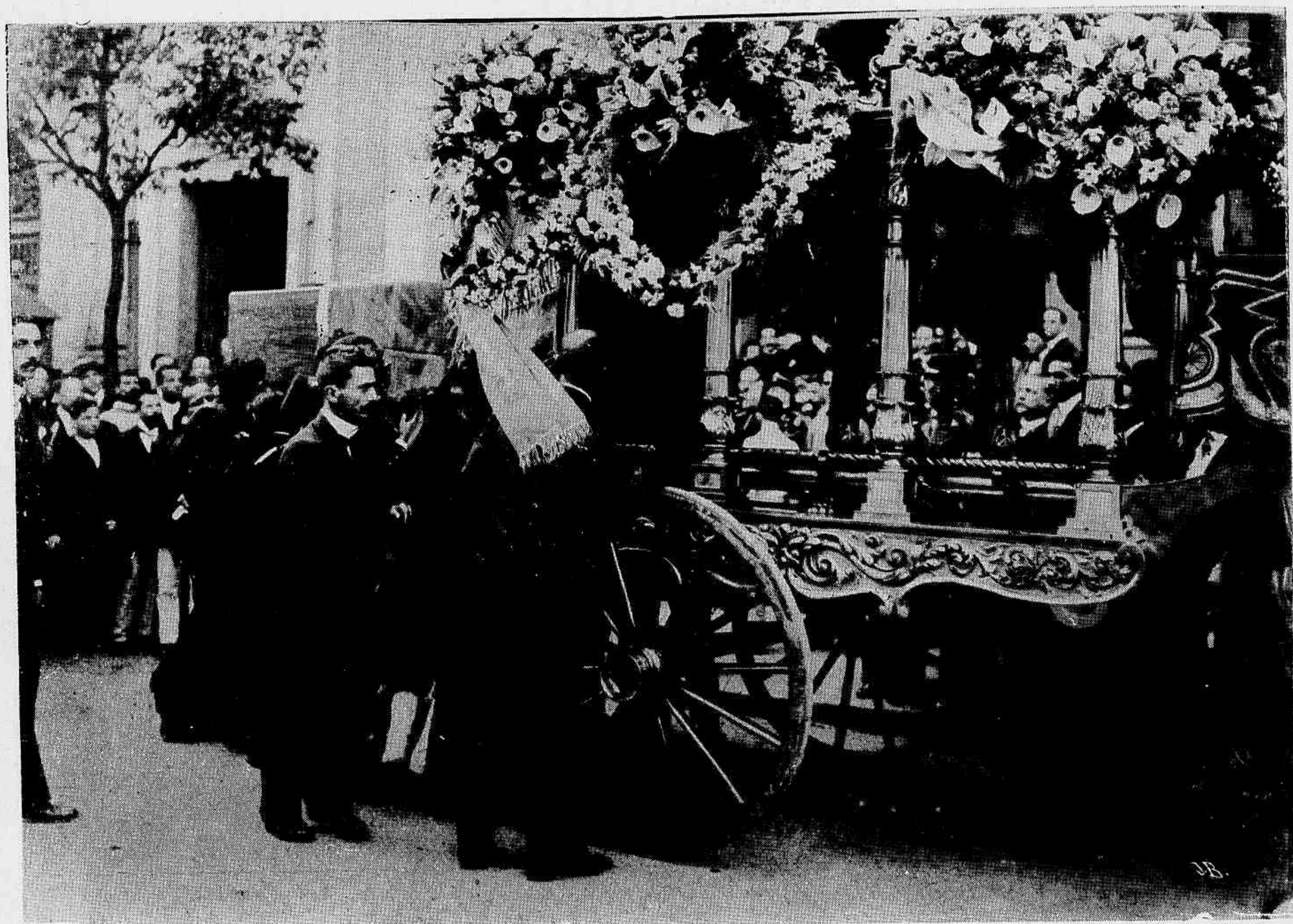
GENERAL HENRIQUE MARTINS



O Sr. Marechal Hermes da Fonseca e altas patentes do Exercito, sahindo da Igreja de Cruz dos Militares, onde estava depositado o corpo do General Henrique Martins



Sahida do caixão mortuario do General Henrique Martins



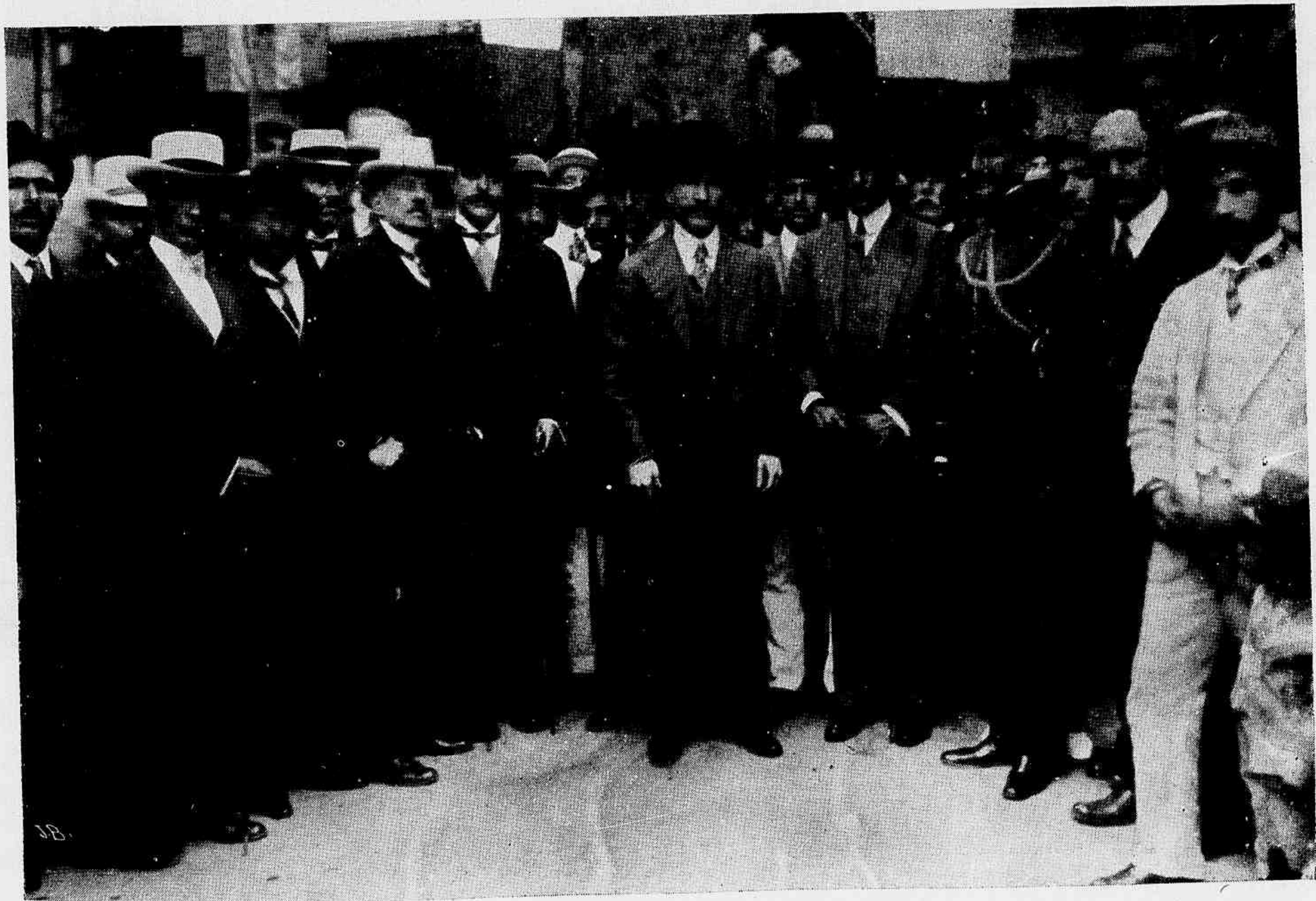
Colocação do feretro no coche funebre



Visita do Dr. José Gonçalves de Souza, Secretario da Agricultura do Estado de Minas e de mais pessoas gradas, à fabrica de morins, na cidade do Pará, no mesmo Estado de Minas Geraes.



Associação União dos Trabalhadores e Operarios da Limpeza Publica e Particular — Sessão solemne realizada no Theatro Carlos Gomes, em honra ao Sr. Deputado Mario Hermes, a quem foi entregue o diploma de Presidente Benemerito. — O Sr. Deputado Mario Hermes no saguão do Theatro Carlos Gomes, antes da festa que lhe foi offerecida.



O Sr. Deputado Mario Hermes ao assumir a Presidencia para que fora convidado



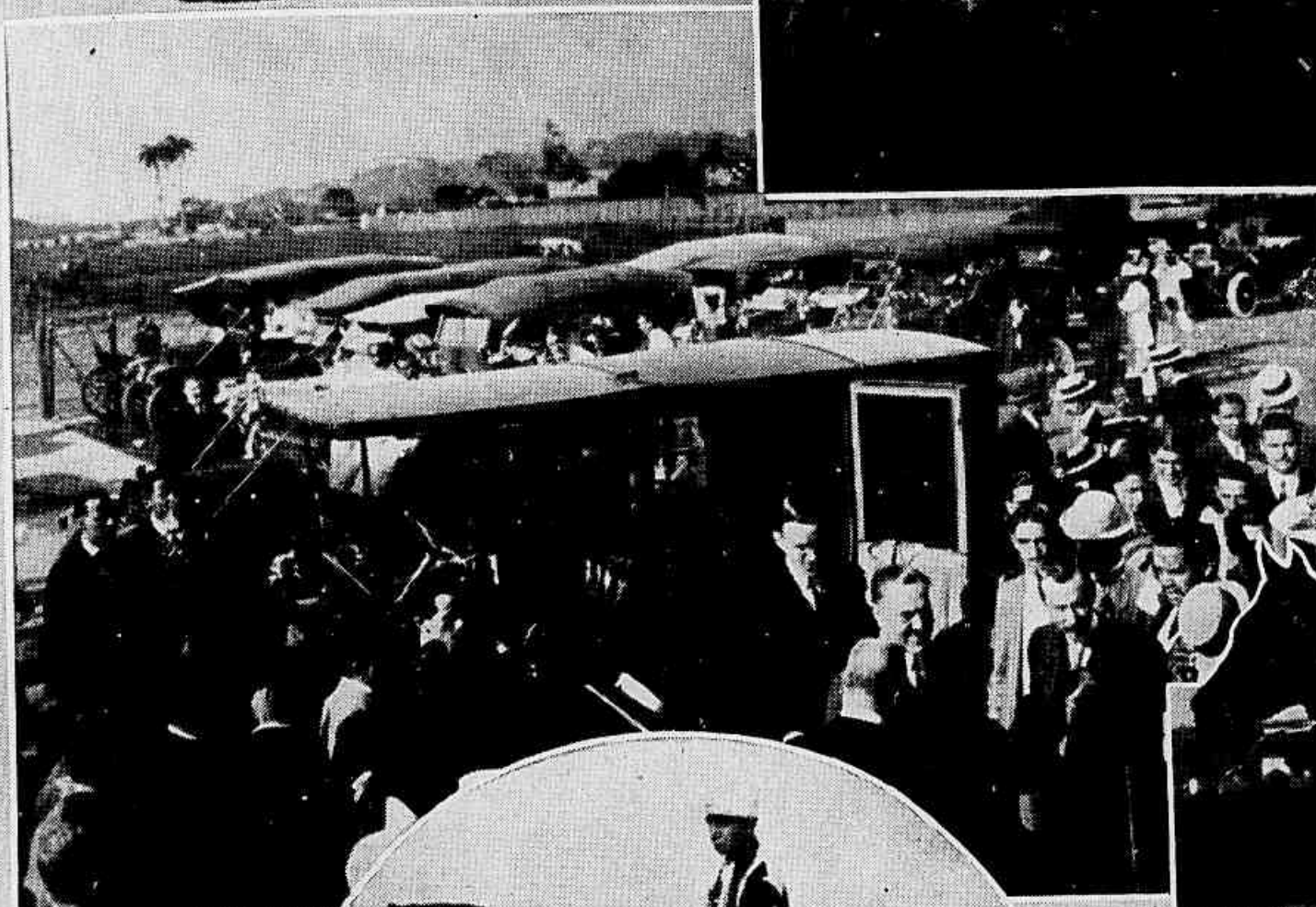
Aspecto do Theatro Carlos Gomes, por ocasião da sessão de entrega do diploma de Presidente Honorario ao Deputado Sr. Mario Hermes



Almoço de despedida offerecido na Confeitaria Paschoat ao engenheiro das obras do porto, Dr. Luiz J. Le Cocq de Oliveira, pelos seus collegas de comissão, nas vespas da sua partida para o Egypto. Ao centro da mesa vê-se o Sr. Dr. Del Vecchio, que tem à sua direita o Dr. Le Cocq.

JOCKEY CLUB

717



CHEGADA DO EMBAIXADOR



VENCEDOR DO 5º PAREO

ASPECTO GERAL.



Domingo realizaram-se dois *matches* do Torneio Academico no campo do Flamengo, sahindo vencedoras as equipes das Escolas Naval e de Guerra.

No *ground* da rua de S. Clemente, o Cattete derrotou o Germania e no Carioca, na Gavea, o Americano bateu de uma feita o Internacional e Paulistano.



OS JOGOS DE AMANHÃ

Já se acham marcados para amanhã entre outros os seguintes *matches*:

Rio Cricket vs. Paysandu', no *ground* do Icaraí.

Fluminense vs. Bangu', no campo da rua Guanabara.

Cattete vs. Paulistano, no *field* da rua de São Clemente.

Cascadura vs. Rio Branco, no campo do primeiro, em Cascadura.

LAWN-TENNIS

Domingo foi disputado um torneio entre os tennismen do Fluminense e do Paysandu'.

Empataram os primeiros *teams* por 8×8.

Nos segundos foi vencedor o Fluminense por 9×7.

ATHLETISMO

Estamos na época das intensidades sportivas e os cariocas de amanhã em diante poderão apreciar uma dúzia de rapazes robustos que vão disputar no Palace Theatre o 4º Campeonato da Luta Romana.

A photographia que estampamos ao lado, mostra de quanto é capaz cada um d'elles.

Quanta troca e troco de trancos no palco, quantos chapéus, bengalas, cadeiras, etc., etc., também no palco vindos da platéa... mas quantos applausos e flores teremos oportunidade de ver também.

Ahi valentes !

PATINAÇÃO

Vão em continua animação os *rinks* do Fluminense á rua Guanabara e de Copacabana.

*
* *

TURF

JOCKEY CLUB

A festa realizada no domingo passado no Jockey Club deixou muito a desejar.

O classico "Animação" foi anulado por um engano do starter, o Grande Premio "Embaixador Americano" foi uma verdadeira tourada, o cavallo Morisco bateu a brincar animaes da primeira turma, quando na corrida anterior tinha perdido para verdadeiros bacamartes e ainda por cima de tudo isto Guerreiro deu formidável tocada por ter saído com uma escapada monumental.

O unico pareo que agradou foi o "Major Suckow" que deu lugar a uma chegada emocionante entre

Cangussu' e Rio Pardo, sendo este dado como vencedor.

DERBY CLUB

O Derby Club realiza hoje um bello *meeting* a que serve de base o "Grande Premio Progresso", no qual se encontram animaes de valor. Rio Pardo, o vencedor do "Major Suckow" recebe, em distancia maior, 3 kilos de Cangussu' e um de Eros e Bien Aimée.

O grande favorito é o Cangussu', mas é bom não esquecer que a Bien Aimée fez, na ultima vez em que correu, uma figura muito regular, perseguindo tenazmente o Astro que incontestavelmente é de força muito superior.

Os demais pareos, sem terem animaes das melhores turmas estão no entanto muito bem organizados.

Eis os nossos

PALPITES

- 1º pareo — Florete — Hacanea.
- 2º pareo — Hebréa — Sinhá.
- 3º pareo — D. Bonifacia — Good Bye.
- 4º pareo — Mogy Guassu' — Werter.
- 5º pareo — Cangussu' — Bien Aimée.
- 6º pareo — Hudson Love — Quo Vadis.
- 7º pareo — Calibar — Odalisca.

Azares — Ypiranga, Paladino, Odalisca, Ro-cambole, Rio Pardo, Turqueza, Marjoleta.



O divoreio vae p'ro canto
Para não haver desdouro.
Mas sempre ha divoreio e tanto
Entre o caixote e o Thesouro.

DR. JORGE SANTOS — Medico p 1
Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade :
doenças das senhoras, partos e massagens. T-
tamento especial de corrimentos, inflamações, desvi-
tumores do utero, doenças da bexiga, rins ovarios
trompas, hemorragias, esterilidade etc, pelos proce-
sos mais modernos, sem dôr e evitando as operações
maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. R-
sidencia, praia de Botafogo n. 290 ; telephone 76 — Sa-
consultorio : rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas
telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.



JOÃO PAULINO



74° GRANDE CONCURSO

MENSAL — 5 “coupons” do mez de Agosto.

1° premio — Uma boneca.

Do 2° ao 10°, retrato na galeria da “Revista da Semana”.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Setembro proximo.

72° CONCURSO MENSAL

Mez de Julho

Enviaram os quatro “coupons” relativos ao mez de Julho ultimo os amiguinhos seguintes, pelo que entraram em sorteio que se realizou na segunda-feira, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

1 Hylda Rosa da Costa; 2 Waldemar Carvalheira; 3 Helena de Saldanha; 4 Raul Henrique Velludo; 5 Adelina V. Guimarães; 6 Luiza Ribeiro; 7 Waldemiro Coelho dos Santos; 8 Rosalia Sereno Delpino; 9 Maria do Carmo Dias Leal; 10 Donguinha Dias Leal.

11 Homero Dias Leal; 12 Filhote Dias Leal; 13 Dinorah Ribeiro da Cunha; 14 José Gomes da Silva; 15 Victor Claudino do Espirito Santo; 16 Jandyra Rocha Pinto; 17 Emilia do Nascimento Mesquita; 18 Euclydes Drummond; 19 Odelle Castro Veiga Pinto; 20 Joanna Ribeiro.

21 Lucia Wrencher Almir C. Silva; 22 Domingos Pinto; 23 Maria Ribeiro de Castro; 24 Dália do Nascimento Paiva; 25 Noemia Lobo; 26 Salvador Alvarenga; 27 Pedro Gonçalves da Costa Basto; 28 Maria Augusta Rabello; 29 Bento Nunes de Miranda; 30 Guilhermina Pinto.

31 Durval Koch; 32 Hilario Soares Magalhães; 33 Rita da Conceição; 34 Constancio Maria Ribeiro.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 13, pertencente á menina Dinorah Ribeiro da Cunha.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 20 — Joanna Ribeiro.

3°—N. 3—Helena de Saldanha.

341° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 341° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 5, pertencente á menina Vicentina da Silva.

O 2° e o 3° têm direito ao retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 1—Jayme Eloy dos Santos.

3°—N. 12—Jorge Alves.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Jayme Eloy dos Santos; 2 Alfredinho Costa; 3 Graciema da Silva; 4 Joanninha Felizarda; 5 Vicentina da Silva; 6 Maria do Carmo Dias Leal; 7 Donguinha Dias Leal; 8 Homero Dias Leal; 9 Filhote Dias Leal; 10 Victor Claudino do Espirito Santo.

11 Mario Alves; 12 Jorge Alves; 13 Octavio Augusto da Silva; 14 Alice Vaz; 15 Dinorah Ribeiro da Cunha; 16 Noemia Koch Lobo; 17 Alda Koch; 18 Maria da Conceição; 19 Pedro Martins; 20 Antonio Ribeiro Gomes.

SOLUÇÃO DO 342° CONCURSO

Seu Tinoco

me bateu

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 23, ao meio-dia e o sorteio a realizar-se sabbado, 24 de Agosto de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, a Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

SUPPLEMENTO
DO JOÃO PAULINO
343° Concurso
“Revista da Semana”
Avenida Rio Branco
110 e 112

BRINDE DO CINEMA
EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 18 de Agosto.

343° CONCURSO

VROUVIREKLAR

Formar com estas letras um conselho de muita utilidade.

PREMIOS — Ao 1° uma linda boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

74° Concurso Mensal
17 de Agosto de 1912
3 “Revista da Revista”

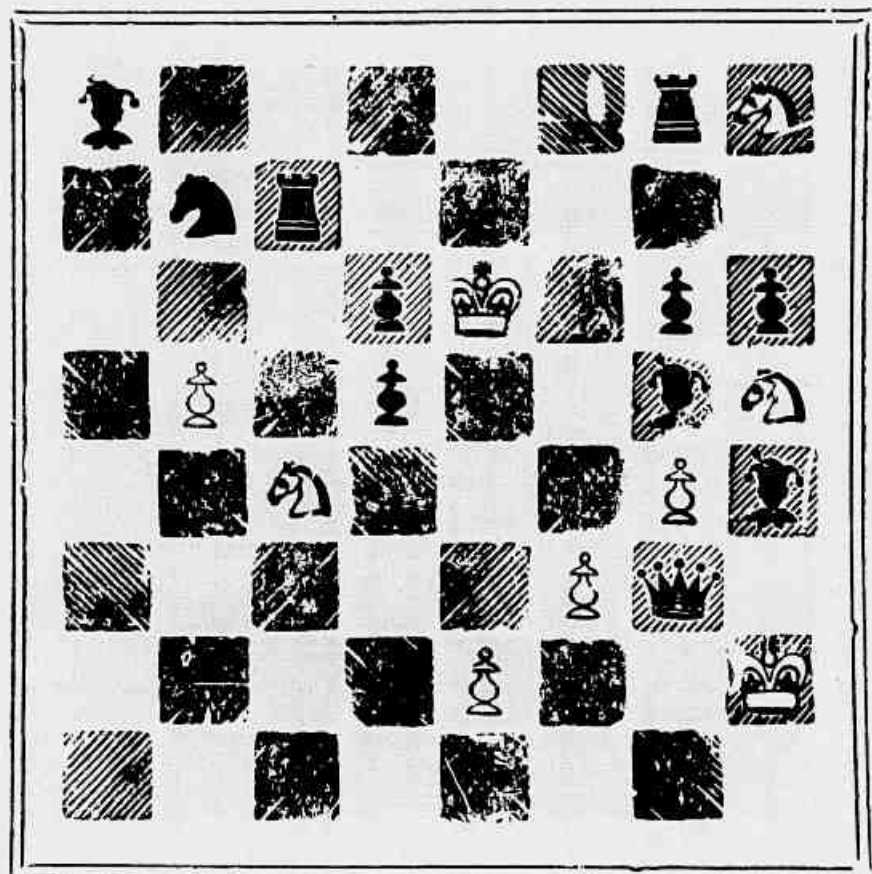


XADREZ

PROBLEMA n. 990 — F. Reis (Rio)

(Torneio semestral)

Pretas — R 3 R — T 1 C R — B 1 T D
— 4 C R — C 1 T R — 2 C D — P 3 D —
4 D — 3 C R — 3 T R (10 peças).



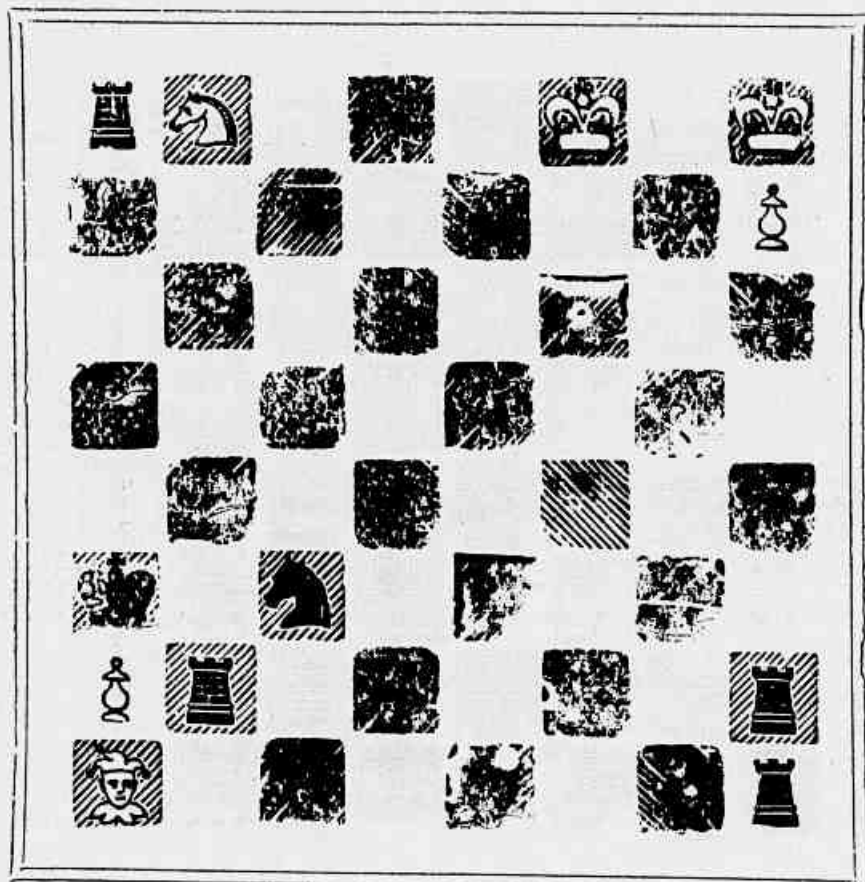
Branças — R 2 T R — D 3 C R — T 7 B D
— B 4 T R — C 4 B D — 5 T R — P 2 R —
3 B R — 4 C R — 5 B D (10 peças).

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 991 — João Gullo (Rio)

(Torneio semestral)

Pretas — R 1 T R — T 1 T D — S T R
(3 peças).



Branças — R 8 B R — T 2 T R — 2 C D
— B 1 T D — C 3 B D — S C D — P 2 T D —
7 T R (8 peças).

Mate em dous lances.

Soluções

PROBLEMA n. 986 — Greemood

1 C 7 D ((Inicial)).

PROBLEMA n. 987 — Gebbins

1 T 4 T, R 4 D; 2 C 7 R x etc.

1....., R 4 B; 2 C 7 D x etc.

1....., P 4 R; 2 T 4 B x etc.

1....., P 4 D; 2 P 4 D etc.

Resolvidos pelos Srs.: A. de Oliveira, Muzio, Senhorita Alpha, Zut, Petronio, D'Albré, Caissano, Felton, J. Bolton, Omega, M. Salema, Emilio, João Chess, Selin Habad, Curioso, Zadiq, S. de Castro, Amilear (Juiz de Fóra) e Smart.

Partida n. 316 — Gambito Rice

Branças	Pretas
O. Chagas e C. Kohler	Tenenwurzel e G. Moniz
1 — P 4 R	— 4 R
2 — P 4 B R	P X P
3 — C 3 B R	P 4 C R
4 — P 4 T R	P 5 C
5 — C 5 R	C 3 B R
6 — B 4 B	P 4 D
7 — P X P	B 3 D
8 — Roque	B X C
9 — T 1 R	D 2 R
10 — P 3 B	C 4 T
11 — P 4 D	C 2 D
12 — D X P	C (2 D) 3 B
13 — D 1 D	C 5 C
14 — B 5 C x	P 3 B
15 — T X B	C X T
16 — P X C	D X P T
17 — P X P	Roque
18 — C 2 D	D 5 C
19 — C 3 B	D 2 R
20 — B 2 R	D 4 B x
21 — C 4 D	B X B
22 — D X B	C 6 C
23 — D 3 B	P 4 B
24 — P X P	T D 1 D
25 — B X P	C 5 R
26 — P 6 B	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

F. Reis — O seu problema n. 4 tem dupla solução com a jogada T X C etc. Esperamos que seja corrigido esse defeito para ser o mesmo publicado.

Omega—Brevemente publicaremos o seu problema extrahido do "Waikiki Herald" que realmente é um bom trabalho.

Os problemas ns. 10 e 11 não podem ser publicados, o primeiro porque, como já referimos em outra secção, está muito mal organizado, havendo um accumulo extraordinario de peças para uma só variante e sem a menor belleza, esse trabalho com a reforma que soffreu está certo, mas não vale a publicação. De sua lavra temos recebido trabalhos muito superiores a esse, que ora condemnamos á cesta de papeis inúteis. O n. 11 tem mate no caso das pretas jogarem 1... T 6 C x. Corrigido esse defeito, publicá-lo-emos.

Com relação á pergunta que nos fez sobre o movimento do "roque", temos a responder-lhe que nos problemas directos tal movimento não é admissível.

João Gullo — Damos hoje um dos seus problemas.

Se não lhe fôr difficiloso, pedimos que para o futuro remetta os seus problemas em diagramma.

HEIBAS.

CARTAS DE UM TABARÉO

Compadre

Rio, 18 de Agosto de 1912.

Num meio tão cheio de contradicções e contrastes, um facto qualquer para impressionar precisa que saia do commum para que nelle se detenha por um momento a curiosidade publica.

Entretanto succedem cousas que passam quasi despercebidas e que dariam capitulos emocionantes a quem soubesse exploral-os, fazendo-os repercutir convenientemente.

Esse negociante, que viu de um momento para outro desaparecer todo o producto de um labor de mais de trinta annos, merece bem uma referencia especial, merece que lhe dediquemos um pouco de attenção, senão por elle, coitado, que viu sumir-se na voragem de um incendio o que tanto dissabor, tanto sacrificio lhe custou... mas pelos imprevidentes que se esquecem de pôr no seguro suas fazendas e bens...

Como é que um homem, negociante, lidando com interesses mil se descuida de pôr no seguro o seu negocio ?

E' verdade que o seguro é as vezes uma atrapalhão para quem é victima de incendio; a regra é que o fogo foi posto para receber a importancia do seguro e... nada mais...

Por esse lado, parece, fez bem o imprevidente negociante de Sapopemba; ninguem duvidará da sua honestidade. O peor, porém, é que esse attestado custou-lhe cerca de 40 contos... apenas.

Anda a Policia a se defender da increpação de que houve engano na contagem do dinheiro cavado no Sumaré e no Andarahy. E' o caso do mordedor, mordido. Tantas vezes a Policia accusa que agora se vê accusada.

Quero crêr, meu bom compadre, que tudo não passa de intrigas da opposição. Em regra os nossos funcionarios publicos são de uma honestidade toda a prova, apesar de andarem algumas vezes muito mal acompanhado, o que facilmente se vê nas photographias em que figuram individuos que não justificam sua approximação dos representantes da autoridade.

No segundo andar do *Jornal do Brasil* foi inaugurada uma exposição de quadros do pintor I. Seelinger.

O teu compadre, como todo mundo, aliás, não entende destas cousas de arte, mas faz como o cêgo: acompanha a risada. Ouço o que dizem e concordo com a maioria: o homem pinta. O local é esplendido.

Adeus.

Teu

Bermudes.

Uma hernia curada sem operação

Depois de ter soffrido durante 30 annos de uma Hernia,
o Illmo. Sr. Dr. A. C. Pimental
cura-se maravilhosamente

Desde o Estado do Pará, no norte até ao Rio de Janeiro no sul recebem-se constantemente informes de pacientes curados radicalmente da hernia, mas com certeza o maior successo neste momento é a cura do bem conhecido medico, Sr. Dr. A. C. Pimental, Rua do Vigario Bartholomeu 34, Natal (Rio Grande do Norte) o qual ha já 30 annos que vinha soffrendo desta terrivel doença, experimentando toda a classe de fundas sem tirar nenhum resultado. De 75 annos de idade, este senhor decidiu-se experimentar o Methodo de Cura do Dr. Rice, o qual curou-o por completo, não fazendo actualmente uso de funda alguma.

Em uma carta dirigida ao Dr. Rice, o descobridor deste famoso methodo da cura radical da hernia, este senhor diz:—Sou a particpar-lhe que estou radicalmente curado da hernia de que vinha soffrendo ha 30 annos, tendo andando sem funda alguma sem que a hernia apparecesse outra vez não sendo possivel encontrar o logar da abertura da hernia, a qual desapareceu por completo, pe o que não me foi preciso usar todo o tratamento que V. S. me enviou. O seu methodo de cura é verdadeiramente extraordinario e não encontro palavras com que possa exprimir minha admiração pela sua maravilhosa descoberta. Todos os fabricantes de fundas affirmam e dizem poder curar a hernia, mas eu que experimentei todas as fundas as mais conhecidas de todas as partes do mundo posso affirmar plenamente que e las não curam. Posso garantir a todos que o unico caminho para a cura da hernia, seja ella antiga ou recentemente occasionada, é por meio do methodo do Dr. W. S. Rice, de Londres.



V. S. pôde estar orgulhoso de si mesmo, pois posso dizer que é o unico e melhor especialista do mundo que conseguiu descobrir o meio de poder cerrar a abertura da hernia. Para beneficio de todos que soffrem desta terrivel doença, permitto que V. S. publique esta carta que dirige a V. S. como prova de gratidão e admiração pelo seu talento.

Devem-se pedir mais exemplos de convicção e evidencia para provar

que até ao momento que o unico e verdadeiro Methodo para a cura da Hernia está descoberto, depois que um cavalheiro pertencente á Faculdade de Medicina, pronuncia-se elle mesmo, declarando achar-se completamente curado ?

Apezar de tudo isto dou aqui os nomes de alguns outros pacientes que se curaram pelo meu Methodo: O Sr. J. Pereira da Silva, Rua Nova, Barbacena, Minas, que com 61 annos de idade curou-se de Hernia Dupla Escrotal diz:—Muito o felicito pela sua intelligencia e sabedoria. Muitas pessoas têm-me consultado acerca da minha cura e os proprios medicos admiram o seu Methodo." Sr. J. Guimarães, Rua do Ouvidor n. 30 r/c, Rio de Janeiro, curou-se de uma Hernia escrotal depois de 8 annos de soffrimento. Sr. H. Hering, de Blumenau, Sta. Catharina. (Veja-se a photographia acima representada), curou-se aos 61 annos de idade; Sr. S. Reis, de Itaituba Pará, também se curou pelo que elle proprio denomina "este maravilhoso Methodo"; Sr. B. G. Barbo de Siqueira, estimado negociante de Goyaz, foi curado de uma hernia escrotal de que vinha soffrendo ha 14 annos; Sr. F. Merino, Rua Tatchy n. 77, Rio Grande do Sul, curou-se na idade de 56 annos de uma hernia escrotal dupla de que vinha soffrendo ha 35 annos, publicando como prova de gratidão os resultados da sua cura no "Diario da Manhã", assim como muitos outros que estão agora a caminho de cura.

Todas as pessoas que padecem da Hernia devem immediatamente escrever pedindo informações completas acerca deste maravilhoso Methodo que cura radicalmente sem dôr nem perigo, sem operação, nem perda de tempo de trabalho, a Dr. W. S. RICE, (S 967) 8 & 9, Stonectter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje Sabbado
17 de Agosto*

50:0000\$

225 — 8ª

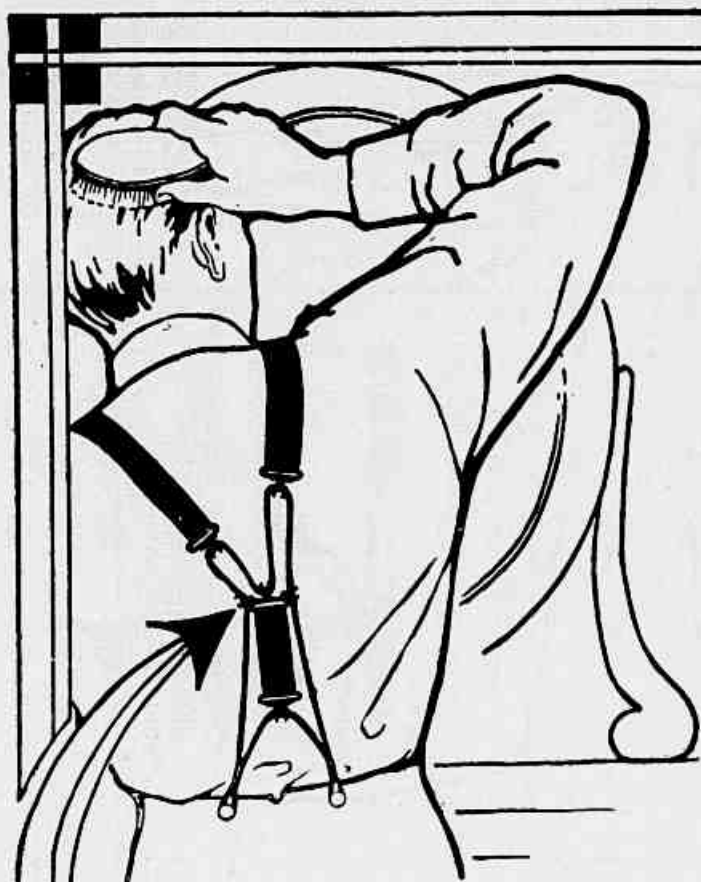
Por 6\$ 400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE adquiridos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Usae os SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT

Adaptam-se a qualquer movimento do corpo. São frescos, leves, fortes, duraveis e evitam a pressão sobre os hombros e não defeituam as vestimentas. São

Altamente Confortaveis

Absolutamente Garantidos

Para homens que primam pela elegancia, para homens da vida activa, para todas emfim que desejam conforto, boa apparencia, economia e durabilidade, os SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT são indispensaveis.

5,000,000 foram vendidos em 1911

Exigi o nome de SHIRLEY PRESIDENT impresso nas fivelas. Isso vos protegerá em absoluto.

Fabricados e garantidos pela

A' venda em toda parte.

The C. A. Edgerton Mfg. Co.,
SHIRLEY. MASS., U. S. A.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

A canção

da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL.

AVENIDA RIO BRANCO
110 E 112

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.
DO RIO DE JANEIRO.

RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS,
BALANÇOS,
AVALIAÇÕES,
ANALYSES,
TRADUCCÕES-ETC-ETC.

EXPEDIENTE: _____

TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
A'S 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVEMBRO..



**Está mais do
que provado!!**

QUE SÓ PODE TER OS DENTES
LINDOS QUEM FIZER USO DO

Elixir-Suisso

**VENDE-SE EM
TODAS AS
PERFUMARIAS
E NO
DEPOSITO GERAL**

Frasco grande 3\$000

Frasco pequeno 2\$000

PERFUMARIA GASPAR
Praca Tiradentes 18
· RIO DE JANEIRO